

# RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2025

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA**

Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional – 2º Ano do Ciclo

**Mantenedora:**

Fundação Presidente Antônio Carlos

**Mantida:**

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá

**Ubá – MG  
Ciclo 2024/2026**



**FUPAC**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
<b>1.1 Dados da Mantenedora.....</b>	<b>4</b>
1.1.1 Atos Legais da Mantenedora.....	4
1.1.2 Direção Superior da Mantenedora.....	4
<b>1.2 Dados da Mantida .....</b>	<b>5</b>
<b>1.3 Breve Histórico da Mantenedora.....</b>	<b>5</b>
<b>1.4 Breve Histórico da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá .....</b>	<b>7</b>
2. METODOLOGIA .....	8
<b>2.1 Sobre o Sistema de Avaliação .....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Sobre os Questionários.....</b>	<b>11</b>
2.2.1 Questionário para os Discentes.....	13
2.2.2 Questionário para os Funcionários.....	14
2.2.3 Questionário para os Docentes .....	14
2.2.4 Divulgação do Processo Avaliativo.....	15
Divulgação da Avaliação Docente 2024/1 e 2024/2 .....	16
Divulgação da Avaliação Institucional 2024 .....	17
2.2.5 Divulgação do Resultados .....	19
3. DESENVOLVIMENTO .....	22
<b>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....</b>	<b>27</b>
3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação .....	27
<b>3.1.1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA .....</b>	<b>37</b>
<b>3. 2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....</b>	<b>41</b>
<b>Missão.....</b>	<b>41</b>
3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	42
3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.....	46
<b>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....</b>	<b>57</b>
3.3.1 Dimensão 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	57
3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade .....	59
3.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.....	60
<b>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....</b>	<b>661</b>
3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal .....	63
3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição .....	64
3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	67
<b>Organograma Institucional e Acadêmico .....</b>	<b>66</b>
<b>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física .....</b>	<b>68</b>
3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física.....	68
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....	73

## **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, considera a autoavaliação como um instrumento importante no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional. A CPA tem como objetivo fortalecer os propósitos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar ações, avaliar processos e resultados, propor melhorias e preparar estratégias para divulgação dos resultados. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Desde 2010, quando a Faculdade migrou para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação, para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá tem feito ampla conscientização da comunidade acadêmica para a importância da Avaliação Institucional e a importância deste instrumento avaliativo para o Ministério da Educação.

Na Instituição, a avaliação é vista como um sistema democrático em que alunos, professores e administração auxiliam na orientação das decisões necessárias ao seu bom funcionamento, pois através das indicações da comunidade acadêmica, as direções administrativa e pedagógica conseguem implementar melhorias para o ensino e a Instituição como um todo.

Este Relatório é parcial, compreende o ciclo avaliativo 2024/2026 e foi elaborado em conformidade com as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as orientações relativas às dimensões avaliativas organizadas em eixos, conforme estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI). Sua construção contou com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária.

## **Da Autoavaliação e do Novo Marco Regulatório**

O processo de autoavaliação institucional possui natureza formativa e transformadora, na medida em que promove a reflexão sistemática sobre as práticas acadêmicas e administrativas da FUPAC Ubá, possibilitando a ampliação do conhecimento institucional e o fortalecimento de uma visão crítica e estratégica acerca de suas ações.

A elaboração do presente Relatório, previsto no Plano de Autoavaliação 2024-2026, concentrou-se nos cinco eixos estabelecidos pelo SINAES:

**Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – "planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional";

**Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, "missão e o plano de desenvolvimento institucional" e "responsabilidade social da instituição";

**Eixo 3** – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX;

**Eixo 4** – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X;

**Eixo 5** – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII.

O processo de autoavaliação da CPA FUPAC/Ubá tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates.

A CPA reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação Faculdade Presidente Antônio Carlos Ubá, o qual deve ser contínuo e articulado às demais ações da IES, garantindo um avanço consistente de sua trajetória, baseado em ações institucionalizadas.

Este Relatório Parcial do ciclo avaliativo do Plano de Autoavaliação 2024-2026 da CPA, reúne informações sistematizadas e analisadas com o objetivo de subsidiar o processo decisório institucional, bem como orientar a implementação e o aprimoramento de ações acadêmicas e administrativas voltadas à melhoria contínua da qualidade do ensino ofertado.

Considerando que a finalidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é promover a melhoria permanente da qualidade da educação superior, sem descuidar da valorização dos princípios democráticos — como o respeito à diversidade, à diferença, à autonomia e à identidade institucional —, a autoavaliação das Instituições de Educação Superior constitui instrumento essencial para o planejamento estratégico e para o fortalecimento da eficácia institucional, tanto no âmbito acadêmico quanto na sua inserção social.

Nesse contexto, FUPAC Ubá em conjunto com sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), mantém acompanhamento contínuo das atualizações do marco regulatório vigente, buscando adequar-se prontamente às alterações normativas, entendendo que tais mudanças decorrem de estudos técnicos voltados ao aperfeiçoamento da política pública de avaliação e regulação da educação superior.

## **1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **1.1 Dados da Mantenedora**

**Mantenedora: Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC**

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Endereço: Rua Aquiles Lobo, n. 168 A – Bairro Floresta – CEP: 30.150-160 – Belo Horizonte/MG

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Código da Mantenedora no e-MEC: 221

#### **1.1.1 Atos Legais da Mantenedora**

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963, que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira. Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965, que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos. Estatuto registrado sob o nº 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

#### **1.1.2 Direção Superior da Mantenedora**

Fábio Afonso Borges de Andrada – Presidente

## **1.2 Dados da Mantida**

### **Mantida: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá**

Endereço: Rua Lincoln Rodrigues Costa, 165 – Boa Vista – Ubá/MG

CEP: 36.500-000

Telefone: (32) 3531-5580

E-mail: [direcauba@unipac.br](mailto:direcauba@unipac.br)

Site: <https://site.ubafupac.com.br>

Código da Mantida: 15357

Recredenciada através da Portaria MEC Nº 703/2016, publicada no Diário Oficial da União em 21/07/2016.

## **1.3 Breve Histórico da Mantenedora**

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá iniciou suas atividades em 1966 sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos seus 59(cinquenta e cinco) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior, já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino mesmo nos mais pobres e menores municípios. E, exatamente a essência da sua natureza jurídica, a ausência de finalidade lucrativa, que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas

do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação Presidente Antônio Carlos.

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOBEL).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998) em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, nas 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14, de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997. Posteriormente, foi acrescida de mais 03 (três) Campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando o UNIPAC em 2001 com 09 (nove) Campi.

A partir de 2002, o Presidente da FUPAC, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal

Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determinou, a partir de 2006, imprescindível a formação superior para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 59(cinquenta e nove) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

Atualmente a FUPAC mantém A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá e um conjunto de outras Faculdades, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

#### **1.4 Breve Histórico da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá**

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá é uma das instituições de Ensino Superior mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG, que atua há décadas na oferta de educação superior no Estado de Minas Gerais.

A trajetória da mantida no município de Ubá teve início em 1970, quando a FUPAC implantou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), oferecendo inicialmente os cursos de Letras, Matemática, Pedagogia e História, atendendo à demanda educacional da comunidade ubaense e da região. Ao longo dos anos, a instituição ampliou sua atuação com a criação de novos cursos, como Biblioteconomia, Desenho Industrial, Ciência da Computação e Normal Superior, fortalecendo seu compromisso com a formação acadêmica e o desenvolvimento regional. Em 1996, foi criada a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Ubá, com a implantação do curso de Direito. Em 2005, a expansão continuou com a criação da Faculdade Regional de Ubá, possibilitando a abertura de cursos nas áreas de saúde, engenharias e ciências sociais aplicadas. Em 2009, foram implantados os cursos de Engenharia Civil e Tecnologia em Gestão Ambiental. A partir de 2010, as unidades acadêmicas passaram a atuar de forma integrada sob a denominação Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá, consolidando sua identidade institucional.

Atualmente, a Instituição oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Engenharia Civil, Engenharia de Produção,

Pedagogia, Psicologia e Tecnologia em Gestão Ambiental, todos em situação regular junto ao Ministério da Educação, além dos cursos de Estética e Cosmética (Tecnólogo) e Biomedicina, autorizados com início de oferta em 2020. Sua atuação está voltada à formação de profissionais qualificados, com sólida base técnica e compromisso ético, preparados para atender às demandas do mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região.

A identidade institucional fundamenta-se no compromisso com a excelência do ensino, na compreensão científica e crítica da realidade contemporânea, na valorização da interdisciplinaridade e na formação integral do estudante. Sua missão é formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de aplicar o conhecimento científico em benefício da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País. Como visão, busca consolidar-se como instituição de referência em Minas Gerais, investindo continuamente no aprimoramento do ensino e da extensão. Seus valores institucionais incluem integridade, competência, valorização do desempenho, integração, comprometimento com a comunidade, vocação para prestar serviços e estímulo ao crescimento profissional, pessoal e institucional.

A Faculdade estabelece como objetivos estratégicos garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão, fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, assegurar o alinhamento entre missão e políticas acadêmicas, aprimorar a gestão do corpo docente e técnico-administrativo, melhorar o desempenho acadêmico, investir na capacitação continuada, promover inovação tecnológica e garantir infraestrutura adequada às necessidades dos cursos. Além disso, busca manter a sustentabilidade financeira por meio do equilíbrio entre receitas e despesas, assegurando a continuidade e a qualidade das atividades acadêmicas.

Ao longo de sua trajetória, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá tem demonstrado compromisso com a qualidade da educação superior e com o desenvolvimento regional, consolidando-se como importante polo formador de profissionais em Ubá e municípios vizinhos. Sua história revela expansão planejada, consolidação institucional e alinhamento às políticas públicas educacionais, reafirmando seu papel social e acadêmico no contexto mineiro.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia adotada para a Avaliação Institucional estrutura-se a partir de uma concepção democrática, participativa e sistêmica, assegurando a igualdade de participação entre todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e pelas normativas do Ministério da Educação, especialmente a Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Nos termos do art. 8º da referida Portaria, compete à Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduzir os processos de avaliação interna da instituição, com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes, assegurando a participação de todos os segmentos institucionais e da sociedade civil organizada, bem como a sistematização e prestação das informações solicitadas pelos órgãos competentes.

Nesse contexto, o processo avaliativo é concebido como instrumento permanente de diagnóstico, reflexão e aperfeiçoamento institucional, envolvendo discentes, docentes, coordenadores, diretores, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil organizada, com a finalidade de identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, subsidiando o planejamento estratégico e promovendo a elevação contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

Como etapa fundamental que antecede e acompanha o processo avaliativo, desenvolve-se a sensibilização dos envolvidos, com o objetivo de promover a conscientização acerca da importância da Avaliação Institucional como instrumento de gestão e aprimoramento da qualidade educacional. Essa sensibilização é realizada por meio de ações informativas e formativas, tais como reuniões, comunicados institucionais, divulgação nos meios eletrônicos oficiais, orientações em sala de aula e encontros com os diversos segmentos institucionais. Essas ações buscam esclarecer os objetivos, a relevância e os impactos da avaliação, incentivando a participação responsável, ética e comprometida de todos. Ademais, procura-se fortalecer a cultura da avaliação contínua, evidenciando que os resultados obtidos contribuem diretamente para o planejamento institucional, a tomada de decisões e o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e administrativos.

O procedimento metodológico contempla múltiplas estratégias de coleta e análise de dados. Inicialmente, realiza-se a avaliação do docente por disciplina, aplicada semestralmente a todos os discentes regularmente matriculados, por meio de questionários estruturados com questões objetivas, disponibilizados no Portal do Aluno. Esse instrumento permite a mensuração de aspectos relacionados à didática, domínio de conteúdo, metodologia de ensino, relacionamento interpessoal, critérios de avaliação e cumprimento do plano de ensino,

cujos resultados subsidiam reflexões pedagógicas e ações formativas voltadas ao aprimoramento do desempenho docente.

Paralelamente, desenvolve-se a Avaliação Institucional Geral, realizada em periodicidade trienal, abrangendo todos os segmentos institucionais. Nesse processo, os participantes respondem a questionários específicos disponibilizados no sítio eletrônico da FUPAC, em ambiente próprio destinado à Avaliação Institucional. O instrumento contempla dimensões relacionadas à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), políticas acadêmicas, responsabilidade social, comunicação institucional, gestão, infraestrutura física e tecnológica, planejamento e atendimento à comunidade acadêmica e externa, fortalecendo a transparência, a participação e a governança institucional.

Complementarmente, realiza-se a Pesquisa com Egressos, mediante aplicação de questionário virtual contendo questões objetivas e discursivas, possibilitando avaliar a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho, o nível de satisfação com a formação recebida, a adequação do currículo às demandas profissionais e as contribuições da instituição para o desenvolvimento pessoal e acadêmico, fornecendo subsídios relevantes para o aprimoramento dos cursos e das práticas pedagógicas.

A metodologia inclui ainda a análise sistemática dos dados pedagógicos arquivados na Secretaria Acadêmica, permitindo a verificação de indicadores acadêmicos relevantes, tais como evasão, retenção, desempenho acadêmico e integralização curricular. Soma-se a isso a consulta ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando o alinhamento entre os resultados da avaliação e as metas estratégicas estabelecidas, bem como a coleta de informações administrativas e acadêmicas por meio de planilhas específicas, preenchidas pelos chefes de setores e coordenadores de curso, com o objetivo de reunir dados atualizados sobre infraestrutura, recursos humanos, projetos acadêmicos e processos de gestão institucional.

Após a etapa de coleta, os dados são submetidos a procedimentos de tabulação e organização estatística, seguidos da elaboração de gráficos e relatórios demonstrativos que facilitam a visualização e a interpretação dos resultados. Em conformidade com o disposto no art. 8º da Portaria MEC nº 2.051/2004, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza a análise técnica e qualitativa das informações obtidas, assegurando a consolidação e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e aos órgãos competentes. A partir dessa análise, é elaborado um plano de ação estruturado, contendo metas, prazos, responsáveis e indicadores de acompanhamento, assegurando que os resultados da avaliação se convertam

em ações concretas de melhoria contínua, fortalecendo a cultura avaliativa e o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a transparência e a responsabilidade social.

## **2.1 Sobre o Sistema de Avaliação**

A instituição disponibiliza espaços digitais on-line específicos para cada tipo de avaliação:

- Avaliação Docente: [www.unipac.br/ad](http://www.unipac.br/ad)
- Avaliação Institucional: [www.unipac.br/ai](http://www.unipac.br/ai)
- Avaliação Coordenador x Professor e vice-versa: [www.unipac.br/ac](http://www.unipac.br/ac)

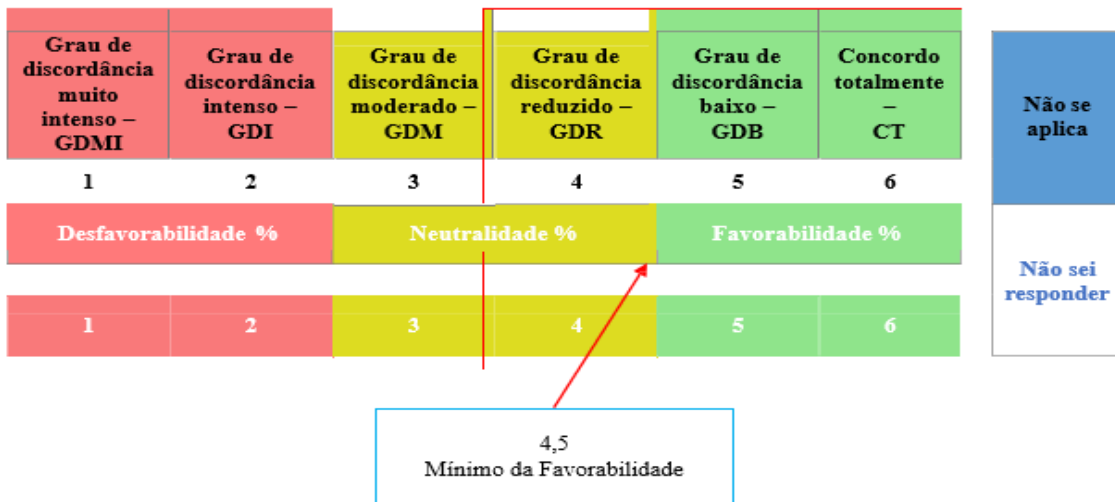
## **2.2 Sobre os Questionários**

O questionário da avaliação institucional, disponibilizado no período de 09/09/2024 a 18/10/2024, no Sistema de Avaliação *on-line*, no endereço eletrônico <http://www.unipac.br/ai/>, foi pensado pela Pró-Reitoria de Ensino da Fundação Presidente Antônio Carlos, a partir do entendimento das demandas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), Lei nº10.861/2004 e, as assertivas, elaboradas considerando tanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), quanto das sugestões recebidas das IES e, em especial, apoiando-se na Avaliação Externa do Questionário de Estudante do ENADE.

Todos os segmentos da comunidade interna, alunos, professores e funcionários, responderam à avaliação, em um questionário que continha questões objetivas sobre as dimensões que lhe correspondiam avaliar e 03 questões discursivas que versavam acerca dos aspectos positivos relacionados aos cursos e/ou instituição; aspectos negativos relacionados aos cursos e/ou instituição e sugestões de melhorias.

Para cada dimensão, foram obtidos dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a estratégia da Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta, conforme demonstra a régua de satisfação conforme figura abaixo:

Figura 1 - Régua de satisfação



Fonte: CPA

Para medição das atitudes, empregou-se a Escala de Likert com pontuação de 1 a 6:

- Pontuação 5 ou mais: NÃO NECESSITA DE INTERVENÇÃO;
- Mais de 4,5 e menos de 5: NECESSITA DE PEQUENAS INTERVENÇÕES;
- Pontuação 4: NECESSITA DE INTERVENÇÃO SISTEMÁTICA;
- Abaixo de 4: NECESSITA DE INTERVENÇÃO URGENTE.

A análise dos dados obtidos deu-se a partir da identificação de matérias tidas como marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa. Aliado aos resultados obtidos a partir do questionário eletrônico, somaram-se nas discussões da CPA as manifestações voluntárias e livres das diversas categorias participantes da pesquisa em campo aberto para resposta escrita, o que permitiu aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às matérias tratadas e forneceu mais consistência às análises procedidas.

Ressalta-se que a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá dispõe de um processo de autoavaliação institucional plenamente consolidado, alicerçado em princípios de cooperação, participação democrática e transparência. Ao longo de sua trajetória, a Instituição tem promovido e fortalecido uma cultura avaliativa fundamentada no diálogo, na corresponsabilidade e no compromisso permanente com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

A participação na Avaliação Institucional é amplamente incentivada, contemplando fases estruturadas de sensibilização, mobilização e divulgação, devidamente planejadas e executadas, o que tem propiciado e facilitado o envolvimento efetivo dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Essas ações contribuem para o fortalecimento da cultura avaliativa e para a ampliação da participação consciente e responsável de discentes, docentes, coordenadores e corpo técnico-administrativo.

A metodologia adotada encontra-se plenamente institucionalizada e é aplicada de forma contínua em todos os processos avaliativos da Instituição, abrangendo a avaliação institucional, a avaliação do desempenho docente e a avaliação da coordenação de cursos.

Por tratar-se de um procedimento já consolidado, essa metodologia é amplamente conhecida, reconhecida e assimilada por toda a comunidade acadêmica, configurando-se como um relevante instrumento de gestão participativa. Dessa forma, o processo avaliativo fornece subsídios consistentes para o planejamento institucional, a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas, em consonância com os princípios da qualidade e da excelência educacional.

### **2.2.1 Questionário para os Discentes**

O questionário dos discentes apresentava 60 questões objetivas distribuídas em nove dimensões, além de três questões discursivas: (1) aspectos positivos do curso/instituição; (2) aspectos negativos do curso/instituição; (3) sugestões de melhoria.

1ª dimensão	01 questão
2ª dimensão	24 questões
3ª dimensão	03 questões
4ª dimensão	04 questões
5ª dimensão	02 questões
6ª dimensão	05 questões
7ª dimensão	08 questões
8ª dimensão	05 questões
9ª dimensão	06 questões
Total	60 questões

Ainda, consta do questionário do aluno três questões discursivas:

- 1-Cite três aspectos positivos referentes ao seu curso e/ou à Instituição.
- 2-Cite três aspectos negativos referentes ao seu curso e/ou à Instituição.
- 3-Segundo a sua visão, o que poderia ser feito para melhorar a qualidade do seu curso e da Instituição em geral?

### 2.2.2 Questionário para os Funcionários

O questionário dos funcionários continha 22 questões objetivas distribuídas em dez dimensões (com exceção da 2ª dimensão, que não se aplica), além de três questões discursivas com os mesmos temas: aspectos positivos, aspectos negativos e sugestões de melhoria do setor e da Instituição. O setor técnico-administrativo foi convidado a participar por meio de visita realizada pela equipe da CPA, com apoio da representante do segmento, além de mensagens via WhatsApp, comunicados institucionais e murais informativos.

1ª dimensão	02 questões
2ª dimensão	Não se aplica
3ª dimensão	02 questões
4ª dimensão	03 questões
5ª dimensão	02 questões
6ª dimensão	03 questões
7ª dimensão	03 questões
8ª dimensão	04 questões
9ª dimensão	02 questões
10 dimensão	01 questões
Total	22 questões

Também neste questionário constavam 03 questões discursivas:

- 1-Cite três aspectos positivos referentes ao setor no qual trabalha e/ou à Instituição.
- 2-Cite três aspectos negativos referentes ao setor no qual trabalha e/ou à Instituição.
- 3-Segundo a sua visão, o que poderia ser feito para melhorar o setor no qual trabalha e a Instituição

### 2.2.3 Questionário para os Docentes

O questionário dos professores apresentava 55 questões objetivas distribuídas pelas dez dimensões, além de três questões discursivas: (1) aspectos positivos dos cursos/instituição; (2) aspectos negativos; (3) sugestões de melhoria da qualidade dos cursos e da Instituição.

O corpo docente foi convidado a participar do processo avaliativo por meio de mensagens encaminhadas no grupo de WhatsApp dos professores e por intermédio dos respectivos coordenadores de curso.

1ª dimensão	02 questões
2ª dimensão	20 questões
3ª dimensão	03 questões
4ª dimensão	03 questões
5ª dimensão	03 questões
6ª dimensão	06 questões
7ª dimensão	09 questões
8ª dimensão	04 questões
9ª dimensão	04 questões
10ª dimensão	01 questão
Total	55 questões

1-Cite três aspectos positivos referentes ao(s) Curso(s) no(s) qual(is) você leciona e/ou à Instituição.

2-Cite três aspectos negativos referentes ao(s) Curso(s) no(s) qual(is) você leciona e/ou à Instituição.

3-Segundo a sua visão, o que poderia ser feito para melhorar a qualidade do(s) Curso(s) no qual você leciona e da Instituição em geral?

#### **2.2.4 Divulgação do Processo Avaliativo**

Com o objetivo de ampliar a adesão discente ao processo avaliativo, foram desenvolvidas campanhas de conscientização acerca da relevância da Avaliação Institucional, contando com o apoio dos coordenadores de cursos e do corpo docente, bem como com a realização de visitas dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em todas as salas de aula, oportunidade em que foram prestados esclarecimentos e reforçada a importância da participação. Adicionalmente, foram utilizados materiais informativos, como folders afixados nas portas das salas e em locais estratégicos nas dependências da Instituição, além do envio de mensagens por meio do aplicativo WhatsApp, ampliando o alcance da comunicação. Destaca-se, ainda, a atuação dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), disponíveis em sala própria destinada ao atendimento da comunidade acadêmica, com a finalidade de prestar esclarecimentos, orientar os participantes e fortalecer o engajamento e a participação no processo avaliativo.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolve suas atividades orientada pelo lema "**Avaliar para melhorar: sua participação faz a diferença**".



Campanha de Sensibilização em Sala de Aula

### Divulgação da Avaliação Docente 2024/1 e 2024/2



## Divulgação da Avaliação Institucional 2024



## Divulgação da Avaliação Docente pelos Coordenadores 2024/2



## Divulgação da Avaliação Coordenadores pelos Professores 2024/2



## Divulgação Avaliação Docente 2025/1 e 2025/2



## Divulgação Avaliação Coordenadores pelos Professores 2025/2



## Divulgação Avaliação Professores pelos Coordenadores 2025/2



## 2.2.5 Divulgação do Resultados

Após a coleta e consolidação dos dados, os resultados são disponibilizados em local apropriado na sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de garantir transparência e incentivar a participação e o acompanhamento por parte de todos os segmentos da comunidade acadêmica, promovendo maior proximidade entre a CPA e os envolvidos no processo avaliativo. Além disso, as informações também são divulgadas no site institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá e apresentadas em colegiados de curso, bem como em reuniões com técnicos administrativos, coordenadores, docentes e demais representantes institucionais, assegurando a ampla socialização dos resultados e contribuindo para a reflexão coletiva e o aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas, conforme ilustrado abaixo:

### Divulgação Resultados na Sala da CPA









### 3. DESENVOLVIMENTO

A Comissão Própria de Avaliação tem como referência para suas atividades um cronograma de atividades a serem desenvolvidas, ao longo de todo o processo. Este cronograma é um referencial direcionado das ações da CPA, de caráter flexível, pois poderá haver ao longo do ciclo mudanças no redirecionamento deste cronograma. Porém, a CPA acredita que ter um cronograma de ações macro a serem desempenhadas, favorecendo na elaboração e no planejamento de ações intencionalizadas para o bom andamento do processo de autoavaliação.

A Comissão Própria de Avaliação possui um projeto de autoavaliação elaborado para contemplar as especificidades do ciclo avaliativo em vigência. Englobando três etapas, sendo:

- Planejamento e elaboração, construção da versão preliminar do relatório parcial, levando em consideração todos os eixos e dimensões que o permeiam;
- Avaliação diagnóstica, definição dos procedimentos de análise dos dados do plano de ação;
- Análise dos resultados, levantamento dos dados, avaliação e discussão dos

resultados para divulgação à comunidade acadêmica.

Assim, a Avaliação Institucional consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades do FUPAC Ubá, durante todo o seu desenvolvimento ocorre em vários momentos:

- I - Avaliação do docente, professor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- II. Avaliação do docente, pelo coordenador de curso (semestral);
- III. Avaliação do coordenador de curso pelo docente, professor e discente (semestral); e
- IV. Avaliação Institucional Geral (envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, professores, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso e representantes da sociedade civil organizada).

Serão utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de, “folders” explicativos, publicações no site, e internet, bem como intervenção direta presencial junto à comunidade. A sensibilização deve estar presente nos momentos iniciais e na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

A CPA, realiza o processo de sensibilização da FUPAC Ubá, através de todos os canais de comunicação da instituição com a comunidade acadêmica, no Ambiente Virtual de Aprendizagem Blackboard, através da ferramenta de envio de mensagens aos alunos, professores e coordenadores dos cursos, na utilização do hot site específico da CPA <https://unipac.br/cpa-uba/> , nas redes sociais (facebook, whatsapp e Instagram) institucionais, com o intuito em atingir uma participação mais efetiva dos envolvidos com uma abrangência consideravelmente superior à exigida pelo MEC. Esta forma de organização busca assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos previstos.

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de avaliação institucional.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a) realização de reuniões ou debates para exposição das ações planejadas;
- b) construção dos instrumentos para a coleta de dados (questionários, entrevistas e outros);
- c) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;

- d) definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- e) definição de formato de relatório de avaliação institucional;
- f) definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- g) elaboração de relatórios; e
- h) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

A coleta de informações para o processo de autoavaliação, diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio eletrônico o Sistema CPA, desenvolvido pela equipa de TI do UNIPAC.

Os questionários serão respondidos pelo corpo Docente, pelo corpo Discente, pelo corpo Técnico-Administrativo, pelos Egressos e Sociedade Civil Organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. São utilizados também outros instrumentos para a coleta de dados como: análise documental, entrevistas com os funcionários dos setores, etc.

Após a coleta, todos os dados são exportados em planilha eletrônica para que possam servir de input e serem tratados no poderoso sistema da Microsoft, Power BI Desktop.

O Power BI é um serviço de análise de dados da Microsoft, uma interface baseada em Desktop com recursos de Business Intelligence, Data Warehouse, incluindo preparação de dados, descoberta de dados e painéis interativos, que permite aos usuários finais criarem relatórios e painéis sem depender da equipe de tecnologia da informação ou administradores de banco de dados.

Através do Power BI a CPA tem condições de realizar análises de dados das mais diversas formas para que possam alcançar conclusões adequadas para o processo de autoavaliação.

O objetivo desta etapa é o de elaborar, divulgar e analisar o relatório final. Contempla, também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

As ações previstas nesta etapa são:

- a) organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;

- b) elaboração de um relatório final que deve expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados;
- c) divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;
- d) planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das deficiências encontradas.

A coleta e análise de dados da Avaliação Docente acontecerão sistematicamente a cada semestre letivo e será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação Docente quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

Cada aluno responde ao questionário eletrônico contendo as questões referentes aos componentes curriculares nos quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação dos docentes em todas as disciplinas. A pesquisa na modalidade Avaliação Docente será por amostragem e terá como percentual representativo o mínimo de 30% (trinta por cento) do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão escolhidos aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A coleta e análise de dados da Avaliação Geral acontecem sistematicamente de três em três anos. A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão dos discentes, dos docentes, dos técnicos-administrativos, dos egressos e de representantes da sociedade civil. Os instrumentos utilizados nesta modalidade contemplarão as dez dimensões do SINAES.

A cada período da Avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que alunos, professores e funcionários técnico-administrativos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio da Direção, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Os avaliadores de todos os segmentos, depois de cadastrados no sistema, responderão aos questionários de forma on-line. A pesquisa nesta modalidade deverá ter como percentual representativo o mínimo de 70% (cinquenta por cento) de cada segmento

de avaliadores, sendo recomendada a participação de 100%(cem por cento)de toda a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários técnico- administrativos).

Os egressos participarão desta avaliação geral, respondendo a questionários próprios de forma on-line, e os representantes da sociedade civil organizada responderão a questionário com questões abertas.

Todos os segmentos; corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da FUPAC Ubá, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade do ensino na sede e polos. Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos.

<https://unipac.br/cpa-uba/>

Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos inclusive através do site institucional e redes sociais de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

Utilizando esta metodologia, se concretiza o trabalho em consonância com as diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, inclusive ao olhar das Comissões de Avaliação do INEP/MEC, que procedem avaliações “in loco”para os processos de credenciamento e credenciamento presencial e à distância, autorização de funcionamento de cursos e reconhecimento e renovação de reconhecimento. Sua importância e atuação têm sido registrados nos relatórios conclusivos que são encaminhados, após o parecer da SERES/INEP, por meio do sistema e-MEC.

A divulgação dos resultados é feito através de:

- I. Divulgação dos resultados gerais (analíticos e sintéticos) na unidade e nos cursos, bem como no site institucional e outros canais de comunicação;
- II. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. Disponibilização dos resultados (analíticos e sintéticos) no ambiente virtual de aprendizagem;
- IV. Reuniões e encontros com corpo administrativo; corpo docente e corpo discente;
- V. Reuniões com representantes da sociedade civil organizada;

- VI. Realização do Evento “Desafios da CPA”;
- VII. Divulgação de mensagens curtas e pequenos relatos por meio das mídias sociais;
- VIII. Envio de cópia dos relatórios para os representantes de entidades classe, representantes do poder público municipal, representantes de associações de bairro, representantes da Associação Comercial e Câmara de Dirigentes Lojistas, representantes de entidades educacionais, de assistência social, saúde, etc.,
- IX. Os segmentos se apropriarão dos resultados e medidas recomendadas pela CPA, através da elaboração do Plano de Ação;
- X. A devolutiva da implementação e efetividade de ações devem ser feitas pelos segmentos à CPA.

### **3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

A Avaliação Institucional da Fundação Presidente Antônio Carlos de Ubá, desde sua criação, está fortalecida pela decisão política de priorizá-la como instrumento de diagnóstico e garantia da qualidade da educação. Em sua atuação, a Direção da Faculdade busca o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, entendendo que a participação coletiva constitui o princípio fundamental para o êxito do processo avaliativo. A fundamentação teórico-conceitual, construída a partir de pesquisas e estudos de diversos profissionais da área educacional, orienta e sustenta este programa.

Esse processo é planejado de forma intencional e articulada, abrangendo desde a avaliação docente, realizada semestralmente, até os procedimentos que conduzem à autoavaliação institucional, em consonância com os parâmetros das avaliações externas, sem desconsiderar as especificidades e singularidades da comunidade local e regional.

Na Fundação Presidente Antônio Carlos de Ubá, a Avaliação Institucional é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em conformidade com regulamento próprio, sua composição assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a predominância absoluta de qualquer segmento representado.

A metodologia adotada para a Avaliação Institucional pode ser assim sintetizada: todos os segmentos, em igualdade de condições, participam do processo por meio do preenchimento de questionários, realização de entrevistas, análise dos aspectos positivos e pontos a serem aprimorados dos cursos, discussões em grupo sobre fragilidades e

potencialidades da instituição, bem como apresentação de sugestões que contribuam para o contínuo aprimoramento da qualidade institucional.

### **3.1.1.1- Relato Institucional**

A Fundação Presidente Antônio Carlos de Ubá – FUPAC/Ubá é mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), com sede na Rua Aquiles Lobo, n. 168 A - Floresta - Belo Horizonte - Minas Gerais. CEP: 30.150-160.

A Fundação Presidente Antônio Carlos é uma fundação de direito privado civil, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelecem os artigos 62 a 69 do Código Civil Brasileiro. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 09, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009.

A sede da Mantenedora localizava-se até 2007, na Rua Monsenhor José Augusto, nº 203, bairro São José, na cidade e comarca de Barbacena, em Minas Gerais. Posteriormente, de acordo com a Lei Estadual nº 16.701, de 19 de abril de 2007, livro de atas 001, folhas 68/verso e 69, foi transferida para Belo Horizonte. Atualmente a sede está localizada à Rua Aquiles Lobo, n. 168 A - Floresta, na cidade e comarca de Belo Horizonte/MG. A Fundação tem prazo indeterminado de funcionamento e suas principais finalidades são:

- I. Criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19 de dezembro de 1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de iniciação científica e de formação profissional, nos termos da legislação que regula a matéria;
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;
- III. Promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;
- IV. Cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras;
- V. Criar e manter Faculdades, Centros Universitários, Universidade, cursos ou órgãos de ensino de interesse social;
- VI. Promover publicações, especialmente de assuntos didáticos e acadêmicos;
- VII. Agir em estrita conformidade com as normas legais e estatutárias obedecendo às determinações das autoridades competentes. O Ministério Público velará pelo seu funcionamento.

Os objetivos estratégicos da FUPAC conjugam a missão e as diretrizes estabelecidas para o funcionamento das mantidas, compreendendo quatro dimensões, a saber: a) institucional b) financeira, c) social d) organizacional.

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora Fundação Presidente Antônio Carlos de Ubá iniciou suas atividades em 1966, sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos 59(cinquenta e nove) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino, mesmo nos mais pobres e menores municípios. É exatamente a essência da sua natureza jurídica que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais em 1928, a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio Andrada, por meio de um projeto de lei criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos". Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades

de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998), em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, as 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14 de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997 e, posteriormente, acrescida de mais 03 (três) *campi*, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) *campi*.

A partir de 2002, o Reitor, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais, em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determina que, a partir de 2006, a formação superior seja imprescindível para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 59 (cinquenta e nove) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

A FUPAC mantém a Fundação Presidente Antônio Carlos de Ubá – FUPAC/Ubá faz parte de um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituição Presidente Antônio Carlos – UNIPAC.

A FUPAC – Fundação Presidente Antônio Carlos iniciou suas atividades educacionais no município de Ubá com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI) em 1970, com os cursos de Letras, Matemática, Pedagogia e História, que vieram atender

aos anseios da comunidade ubaense e de toda a região. Prosseguindo em sua meta de educar e promover o homem, conseguiu alçar um voo ainda maior com os cursos de Biblioteconomia, Desenho Industrial, Ciência da Computação e Normal Superior. Nestes anos vem ampliando horizontes e disseminando o saber. Prova disto é a criação da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Ubá, em 1996, que agrega o curso de Direito, confirmando os pilares ciência, liberdade e fé. Posteriormente, criou a Faculdade Regional de Ubá, em 2005, que possibilitou a abertura dos cursos de Geografia, Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Ciências Contábeis, Administração, Educação Física e Engenharia da Produção. Em 2009 foram criados os cursos de Engenharia Civil e Tecnologia em Gestão Ambiental. A partir de 2010, as três faculdades reuniram-se em Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá. Em 2019 foram autorizados os cursos de Biomedicina e Tecnólogo em Estética e Cosmética, ambos com turmas iniciadas em 2020.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá é uma instituição particular de ensino sem fins lucrativos. São mais de quarenta anos formando profissionais para o mercado de trabalho da cidade de Ubá e região. Atualmente a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá oferece os cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia e Tecnólogo em Estética e Cosmética, na modalidade presencial e em conformidade com as diretrizes curriculares vigentes. A IES possui aproximadamente 1100 alunos em período noturno e cerca de cento e doze profissionais na área docente e técnico-administrativos. Tem como missão formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá, manteve seus propósitos de crescimento e continuidade, alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de Ubá e região. Hoje a Faculdade mantém vários projetos e atividades de extensão e diversos órgãos conveniados para propiciar a prática da profissão dos acadêmicos promovendo o estreitamento dos laços com a comunidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Ao longo de sua trajetória, manteve seus propósitos de crescimento sustentável e fortalecimento institucional, estreitando vínculos com a comunidade e promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Essa articulação contribui de forma significativa para o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade e de toda a região.

Uma instituição que promove a formação e o desenvolvimento de profissionais aptos a atuar nas mais diversas áreas do conhecimento, evidenciando elevada capacidade de transformação social e de criação de oportunidades no mercado de trabalho. Ademais, cumpre destacar os relevantes benefícios e oportunidades decorrentes da presença das instalações universitárias para o município e região, notadamente por se configurarem como uma expressiva fonte de empregabilidade, contribuindo de forma significativa para a geração de postos de trabalho e para o fortalecimento e dinamização da economia local.

Segue abaixo quadro demonstrativo dos cursos de graduação atualmente ofertados pela FUPAC – Ubá. A diversidade de cursos evidencia o compromisso institucional com a formação acadêmica de qualidade, atendendo às demandas educacionais e profissionais da região.

A oferta de cursos contempla diferentes áreas do conhecimento, proporcionando aos estudantes oportunidades de qualificação alinhadas às exigências do mercado de trabalho e às demandas sociais contemporâneas. Essa estrutura reafirma a missão institucional de promover um ensino superior acessível, socialmente responsável e comprometido com o desenvolvimento regional.

## CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FUPAC- UBÁ

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO
Administração	CONSUN 18/10/2005 CONSEPE 18/10/2005	Reconhecido pela Portaria SERES nº 935, de 24 de agosto de 2017, publicado no D.O.U nº 164 de 25 de agosto de 2017.
Ciências Contábeis	CONSUN 18-10-2005 CONSEPE 18-10-2005	Reconhecido nos termos do art.101, da Portaria Normativa nº23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no sistema no e-MEC Nº 201011510
Biomedicina	Portaria nº 904 de 24/12/2018 do Ministério da Educação, publicada no D.O.U de 26/12/2018	
Direito	Decreto de 07-02-1996 Diário Oficial de 08-02/1996	Reconhecido nos termos do art.101, da Portaria Normativa nº23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no sistema no e-MEC Nº 201012853
Enfermagem	CONSEPE-29-11-2002 CONSUN-29/11/2002	Reconhecimento: Decreto de 21 de dezembro de 2006, Parecer nº 669 - Conselho Estadual de Educação. Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 1 de 6 de janeiro de 2012. SERES/MEC
Engenharia Civil	CONSUN 21/08/2007	Nos termos da Portaria nº 675, de 31/10/2016 do Ministério da Educação, publicado no D.O.U de 01/11/2016.
Engenharia da Produção	CONSUN 18-10-2005 CONSEPE 18-10-2005	Reconhecido nos termos da Portaria nº 1.094, de 24/12/2015 do Ministério da Educação, publicado no D.O.U de 30/12/2015.
Farmácia	CONAP 24/09/2004	Reconhecido nos termos da Portaria nº 135, de 01/03/2018, do Ministério da Educação, publicado no D.O.U. de 02/03/2018.
Fisioterapia	CONSEPE-29-11-2002 CONSUN-29/11/2002	Reconhecido: Decreto de 04/03/2008 publicado no Minas Gerais 05/03/2008 Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 1 de 6 de janeiro de 2012 SERES/MEC
Pedagogia	Decreto nº 66.871 de 15-07/1970 Diário Oficial de 15/07/1970	Nos termos da Portaria nº541, de 23/09/2016, do Ministério da Educação, publicado no D.O.U. de 26/09/2016.
Psicologia	CONSEPE-29-11-2002 CONSUN-29/11/2002	Reconhecido pela Portaria SERES nº 935, de 24 de agosto de 2017, publicado no D.O.U nº 164 de 25 de agosto de 2017.
CST em Estética e Cosmética	Portaria nº 101 de 22/02/2019 do Ministério da Educação, publicada no D.O.U de 25/02/2019	

Para que a política de expansão e fortalecimento institucional seja permanente, a FUPAC/Ubá fundamenta suas ações nos trabalhos e resultados provenientes dos processos de Autoavaliação Institucional. A partir da validação estatística e do cruzamento de dados coletados junto aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, são geradas informações consistentes que subsidiam decisões e orientam ações de aprimoramento pedagógico e administrativo.

De posse dos resultados, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) analisa, acompanha e gerencia as medidas de melhoria consideradas necessárias, assegurando que as demandas identificadas sejam tratadas de forma planejada e eficaz. Após a tabulação e análise dos dados, são elaborados relatórios encaminhados à Direção, às Coordenações de Cursos e aos responsáveis pelos setores administrativos, promovendo ampla discussão institucional. A CPA estabelece período específico para debater os resultados com os dirigentes das áreas acadêmica e administrativa, professores e lideranças estudantis, garantindo participação coletiva no processo decisório.

Destaca-se que, desde a implantação da CPA, a FUPAC /Ubá vem desenvolvendo um olhar crítico e estratégico sobre sua própria realidade, propondo, sempre que necessário, mudanças significativas em seu cenário de atuação. Entre as principais ações implementadas ao longo do tempo, evidenciam-se importantes melhorias estruturais, tecnológicas e acadêmicas realizadas pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá, especialmente a partir da consolidação do processo de autoavaliação iniciado em 2010.

Nesse período, foram promovidos investimentos significativos na infraestrutura, como a melhoria da iluminação do estacionamento utilizado pelos alunos, a ampliação do acervo da biblioteca física e a aquisição de biblioteca virtual, ampliando o acesso à informação e à pesquisa. Houve também a expansão da rede de internet wi-fi até a capacidade máxima disponibilizada pelas operadoras responsáveis, além da reestruturação dos serviços de xerografia, com foco na melhoria do atendimento à comunidade acadêmica.

No âmbito tecnológico e pedagógico, destacam-se a criação e ampliação das funcionalidades do site institucional, otimizando o atendimento ao corpo discente; o investimento na ventilação das salas de aula e na ampliação dos recursos audiovisuais; bem como a reforma do Auditório Bonifácio Andrada, proporcionando um ambiente climatizado e mais confortável para eventos acadêmicos. Ao final de 2018, atendendo às demandas dos estudantes, iniciou-se a climatização das salas de aula e foi instalado

elevador interligando os quatro andares do prédio principal, fortalecendo as condições de acessibilidade.

Durante o período da pandemia da SARS-CoV-2, a instituição adotou medidas ágeis para garantir a continuidade das atividades acadêmicas, com a contratação da plataforma Blackboard© e a implementação de aulas remotas síncronas via Zoom©, com disponibilização controlada dos conteúdos e atividades em ambiente virtual, assegurando o acompanhamento da participação discente. Mesmo diante do impacto financeiro decorrente da pandemia, a sustentabilidade institucional permaneceu como prioridade estratégica.

Nos anos mais recentes, os investimentos foram intensificados. Em 2023, foram adquiridos novos datashows, realizada minuciosa manutenção e ampliação dos equipamentos dos laboratórios, além da disponibilização da plataforma ALGETEC de práticas acadêmicas virtuais, ferramenta que fortalece metodologias inovadoras de ensino. Também foram inaugurados dois novos laboratórios de informática, com a aquisição de 45 computadores.

Em 2024, foram adquiridos 12 novos microscópios para aprimorar as atividades práticas dos cursos da área da saúde. A climatização foi expandida com a aquisição de nove novos aparelhos de ar-condicionado. Houve, ainda, melhorias nas rampas de acesso e na instalação de piso tátil, ampliando as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou baixa visão. Destaca-se também a reestruturação dos serviços de internet por meio da implantação da rede UniFi Ubiquiti (Gigabit), proporcionando maior estabilidade e desempenho às atividades acadêmicas e administrativas.

Essas ações demonstram o compromisso contínuo da instituição com a modernização, a qualidade do ensino, a acessibilidade e a melhoria das condições de aprendizagem oferecidas à comunidade acadêmica.

O PDI da FUPAC – Ubá apresenta, de forma clara e estruturada, as metas, estratégias e ações que orientam a trajetória institucional, evidenciando coerência entre os objetivos propostos e o compromisso com o cumprimento de sua missão.

Na tabela a seguir, apresentam-se os conceitos obtidos nos ciclos avaliativos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e os resultados das avaliações realizadas in loco dos cursos de graduação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá.

Destacam-se, ainda, os conceitos finais atribuídos aos cursos nos respectivos processos avaliativos, os quais constituem importante indicador da qualidade acadêmica e

do nível de conformidade com os referenciais estabelecidos pelos órgãos reguladores da educação superior.

Tais resultados evidenciam o compromisso institucional com a excelência do ensino, o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e o fortalecimento dos processos de gestão acadêmica, contribuindo de forma significativa para a consolidação da qualidade dos cursos ofertados. Ressalta-se que os cursos identificados com asterisco foram avaliados pelo Conselho Estadual de Educação.

### Quando Demonstrativo Conceitos dos Cursos de Graduação nas Avaliações Externas

Ano	Curso	Conceito Final
2015	Administração	4
2023	Ciências Contábeis	4
2011	Direito	3
2011	Educação Física	3
2011	Engenharia Civil	3
2012	Engenharia de Produção	3
2011	Farmácia	3
2010	Fisioterapia	*
2010	Pedagogia	*
2014	Psicologia	3
2011	Tecnologia em Gestão Ambiental	4
2018	Pedagogia	4
2018	Administração	4
2019	Estética e Cosmética	3
2020	Engenharia Civil	3
2020	Engenharia de Produção	3
2020	Farmácia	4 (Enade)
2020	Fisioterapia	4 (Enade)
2021	Pedagogia	5 (Enade)
2022	Administração	3 (Enade)
2022	Ciências Contábeis	4 (Enade)
2022	Direito	4 (Enade)
2022	Psicologia	3 (Enade)
2023	Biomedicina	3 (Enade)
2023	Enfermagem	3(Enade)
2023	Engenharia Civil	3(Enade)

\*Avaliação pelo CEE. Fonte: <https://emec.mec.gov.br/>

### Quadro Demonstrativo do Conceito de Curso (CC) – Avaliações INEP por Ano e Curso

Ano	Curso	CC *
2015	Administração	4
2023	Biomedicina	4
2023	Ciências Contábeis	5
2017	Direito	4
2023	Enfermagem	4
2011	Engenharia Civil	3
2012	Engenharia de Produção	3
2011	Farmácia	3
2017	Fisioterapia	3
2015	Pedagogia	4
2014	Psicologia	3
2015	Pedagogia	4
2022	Estética e Cosmética	4
2011	Farmácia	3

\* Conceito do Curso Avaliação INEP Fonte: <https://emec.mec.gov.br/>

### Fundação Presidente Antônio Carlos de Ubá - FUPAC/Ubá Indicadores de Qualidade Institucional

Ano	C- Conceito Institucional	IGC- Índice Geral de Cursos
2025	4	-
2023	4	4
2022	-	3
2021	-	3
2019	-	3

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/>

#### 3.1.1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá (CPA/FUPAC) foi formalmente instituída em conformidade com o Ato 01/2025 do Comitê Gestor, atendendo às disposições legais e normativas que regulamentam os processos de avaliação institucional no âmbito da educação superior. Sua composição e estrutura são apresentadas a seguir:

<b>FUNÇÃO NA CPA</b>	<b>MEMBRO</b>	<b>CARGO INSTITUCIONAL</b>
Coordenador	Marcelo Parreiras Maniezzi	Professor
Vice-Cooordenadora	Gilmara Garcia Lemos	Professora
Representante do Corpo Técnico-Administrativo	Geisiane Rodrigues Peron	Supervisora de Estágio
Representante do corpo Discente	Maria Clara Souza Silva	Estudante do Curso de Ciências Biomedicina
	Julia Donadoni Pereira	Estudante do Curso de Fisioterapia
Representante do Corpo Técnico-Administrativo	Marisa Guimarães Venâncio Montanha	Assistente de Secretaria
Representante da Sociedade Civil Organizada	Leonardo Urgal Montanha	Engenheiro Civil/Funcionário Setor Moveleiro
	Izabel Cristina Vieira Guimarães	Administradora de Empresas e Empresária

### 3.1.1.3 Atribuições da CPA

A CPA/FUPAC possui essencialmente as seguintes atribuições:

- Realizar seminários, reuniões, painéis e/ou outros eventos para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação;
- Criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- Elaborar o projeto de avaliação institucional;
- Criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- Coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- Efetuar o levantamento de dados e informações pertinentes ao processo de avaliação;
- Construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- Elaborar o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES;
- Prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- Divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- Realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- Atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- Manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

#### **3.1.1.4 Síntese da Avaliação do PDI**

Depois de cuidadosa observação e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, a CPA verificou que este documento está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro, em especial ao art. 16 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. O PDI da Faculdade expõe com concisão e coerência os passos a serem dados no caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão.

#### **3.1.1.5 Síntese Histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade**

Historicamente, a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá desde a sua criação. Em 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir do ano de 2010, iniciou-se a organização da Comissão Própria de Avaliação e foi implementado o processo avaliativo interno com o objetivo de "Conhecer para melhorar".

Em 2007, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, a Fundação Presidente Antônio Carlos passou a integrar o Sistema Federal de Ensino. Em 2010, após o término do processo de migração, a Faculdade iniciou seu 1º ciclo de Avaliação Institucional Interna, com a finalidade de cumprir as determinações legais e demonstrar condições para o seu reconhecimento no Ministério da Educação.

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, a CPA realizou seu primeiro ciclo de Autoavaliação Institucional. Os resultados mobilizaram a comunidade acadêmica, que passou a enxergar a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria. No período 2018/2019, diversas melhorias foram implantadas na IES, destacando-se a ampliação do número de banheiros e sinalização tátil. Durante a Pandemia, a atuação da CPA foi crucial, revisando a estrutura montada e viabilizando a evolução das soluções.

#### **3.1.1.6 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

Em decorrência de ações sugeridas pela CPA, a partir de demandas percebidas através de etapas de autoavaliação institucional, e também de propostas constantes na programação anual de investimentos da Mantenedora, sempre atendendo às necessidades

emergentes da Instituição, destacam-se as principais evoluções após o início de funcionamento da IES.

### **Ações realizadas em prol da melhoria do Ensino e dos resultados das Avaliações:**

#### **Evoluções Institucionais**

- Reestruturação da acessibilidade arquitetônica;
- Ampliação da política de divulgação institucional interna e externa;
- Ampliação dos Projetos de Extensão da Faculdade;
- Assinatura e Licenciamento dos Laboratórios Virtualizados da ALGETEC;
- Estruturação do Repositório Institucional;
- Manutenção e ampliação da Política de Acolhimento e Acompanhamento dos Ingressantes;
- Ampliação do Programa de Nivelamento e Monitoria;
- Renovação da assinatura da Biblioteca virtual “Minha Biblioteca” para todos os alunos, com mais de 11.000 títulos;
- Disponibilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem para os alunos e professores;
- Implementação do sistema de Pré-matrícula on-line – Portal mantido pela plataforma ERP TOTVS para automatizar e otimizar os processos de matrícula e também desburocratizar a rotina exigida nos trâmites, simplificando e agilizando o serviço;
- Realização de Treinamentos de corpo docente e técnico administrativo;
- Flexibilização em relação aos pagamentos das mensalidades;
- Avanços na organização e planejamento para a curricularização da Extensão;
- Atualização e divulgação da Cartilha Informativa Institucional relativa à Sustentabilidade e Educação Ambiental;
- Intensificação de acompanhamento e suporte dos profissionais das Plataformas Digitais e de Tecnologia da Informação à comunidade acadêmica;
- Revisão da Matriz Curricular visando inovações no Currículo do Curso e ajustes necessários para o ensino remoto;
- Elaboração de Guia ENADE e disponibilização aos alunos e professores;
- Inovação das metodologias de ensino e de suas tecnologias digitais da informação e da comunicação, inserção de novas Plataformas Digitais utilizadas para o desenvolvimento da IES.
- Oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem;

- Cursos de extensão com temas que reforcem os conteúdos trabalhados no currículo;
- Análise e reformulação do PPC;
- Melhoria do site institucional e ampliação da divulgação da IES;
- Manutenção e ampliação do Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico;
- Melhor atuação do NDE em todos os cursos;
- Climatização das salas de aula;
- Reforma do Auditório;
- Melhoria na iluminação dos estacionamentos;
- Aumento no número de carteiras das salas de aulas e reforma das existentes.

### **Eventos de difusão dos processos de Autoavaliação 2024/2026**

<b>EVENTOS</b>	<b>NUMERO</b>	<b>DATA</b>
Reunião CPA	5	Fevereiro, Março, Agosto, Setembro e Outubro
Divulgação Avaliação Institucional	5	Fevereiro, Março, Agosto, Setembro e Outubro

### **3. 2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Para bem cumprir seu papel na sociedade e em consonância com as diretrizes definidas pela Entidade Mantenedora (FUPAC), a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá tem seu Plano de Desenvolvimento Institucional orientado por sua missão, visão e valores.

#### **Missão**

“Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País. ”

#### **Visão**

“Ser uma Instituição de Educação Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão. ”

## Valores

Para cumprir sua missão, as ações da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá, são orientadas por princípios que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se os seguintes valores:

- Integridade;
- Competência;
- Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- Valorização de desempenho;
- Integração;
- Comprometimento com a comunidade; e
- Vocação para prestar serviços.

### 3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá (FUPAC Ubá) é uma instituição de ensino superior comprometida com a formação acadêmica e profissional de qualidade, fundamentada nos princípios do ensino, da iniciação científica e da extensão. Inserida no contexto regional, a FUPAC Ubá atua na promoção e disseminação do conhecimento nas áreas da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das diversas técnicas, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional e econômico de Ubá, da Zona da Mata Mineira, de Minas Gerais e do país. Seu compromisso está pautado na excelência universitária, na compreensão crítica e científica da realidade contemporânea, no incentivo à interdisciplinaridade, na valorização de novos talentos, na inserção profissional de seus estudantes e na formação continuada de seus egressos.

A proposta de desenvolvimento institucional contínuo da FUPAC Ubá está fundamentada em sua missão, em seus objetivos e metas institucionais e na necessidade de acompanhar as transformações e exigências do ensino superior. Essa proposta abrange as modalidades de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia) e pós-graduação, buscando o constante aperfeiçoamento da estrutura acadêmica e o fortalecimento institucional. Nesse sentido, são definidos objetivos e metas orientados por políticas

internas e alinhados ao Planejamento Estratégico, estabelecendo diretrizes claras para o crescimento qualitativo da instituição durante o período contemplado neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A FUPAC Ubá assegura que sua missão, seus objetivos, suas metas e seus valores estejam plenamente contemplados nas políticas de ensino, extensão, iniciação científica e garantindo coerência entre suas ações institucionais e seu compromisso com a formação integral dos estudantes. Dessa forma, a instituição estabelece como meta a elaboração e a implementação de 100% das políticas acadêmicas em consonância com sua missão institucional, seus princípios e as diretrizes previstas neste PDI.

Com vistas ao contínuo aperfeiçoamento da estrutura acadêmica e ao fortalecimento de sua atuação educacional, a FUPAC Ubá apresenta objetivos e metas que se traduzem em ações integradas e transversais a todos os cursos ofertados. Essas ações são orientadas pelas áreas de atuação definidas em seu Planejamento Estratégico, visando à melhoria permanente da qualidade do ensino, à ampliação das atividades de extensão e iniciação científica, ao fortalecimento da formação acadêmica e à consolidação da instituição como referência regional em educação superior.

Os objetivos e metas foram estabelecidos a partir das áreas estratégicas de atuação (Ensino, Pessoas, Inovação, Financeira e Processos Internos) estabelecidas em reunião colegiada dos gestores.

#### **Objetivos e Metas Institucionais Estabelecidas para o Período de Vigência do PDI (2023-2027)**

<b>Eixo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>I – Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<p>Garantir a efetividade da Avaliação institucional como instrumento de gestão.</p> <p>Assegurar que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da instituição.</p>	<p>Revisar continuamente os instrumentos de autoavaliação, bem como o projeto e regulamento da CPA.</p> <p>Garantir a participação crescente da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.</p> <p>Fazer com que diretores, coordenadores, gestores e supervisores utilizem os resultados da avaliação institucional na elaboração de suas estratégias para o setor (Relatório da Autoavaliação, Relatórios de Avaliação Externa, Questionário do Estudante - ENADE).</p> <p>Garantir o desenvolvimento e a perpetuidade das ações de sensibilização sobre a importância da Avaliação institucional para alcance de melhorias.</p>

<p><b>II – Desenvolvimento Institucional</b></p>	<p>Assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição estejam contemplados nas políticas de ensino, de extensão, iniciação científica.</p>	<p>Executar as políticas de ensino, de extensão e de iniciação científica em consonância com a missão, objetivos, metas, valores institucionais e o previsto neste PDI.</p> <p>- Mapear e automatizar os processos de Secretaria.</p>
<p><b>III – Políticas Acadêmicas</b></p>	<p>Implementar o Programa de Nivelamento</p> <p>Realizar a gestão do corpo docente e técnico- administrativo.</p> <p>-Garantir a sinergia entre os cursos de graduação e pós-graduação.</p>	<p>Garantir o comprometimento dos alunos com o Nivelamento.</p> <p>- Garantir a satisfação dos docentes.</p> <p>Garantir a alocação do corpo técnico-administrativo de acordo com o perfil comportamental e aptidão.</p> <p>- Assegurar que os cursos de pós-graduação lato sensu tenham sinergia com os cursos de graduação e estejam voltados às demandas socioeconômicas da região.</p> <p>Garantir bons resultados do ENADE e conceitos dos cursos de graduação.</p>
	<p>Garantir um desempenho acadêmico.</p> <p>Garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos.</p>	<p>Assegurar o uso de TIC's, metodologias ativas e práticas interdisciplinares, nos cursos de graduação e pós-graduação.</p> <p>Estimular a produção científica do corpo docente.</p> <p>Assegurar a realização de práticas efetivas de extensão voltadas ao desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência da Instituição.</p> <p>Garantir visibilidade/participação dos projetos/ações de responsabilidade social.</p> <p>Implementar as campanhas e ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna sobre o respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental.</p> <p>Estabelecer premiação para reconhecimento de pessoas/instituições que fazem a diferença na área social da IES.</p>
		<p>Incentivar a participação do corpo discente em congressos e publicação de artigos em revistas científicas.</p> <p>Criar fomentar e incrementar a Revista de Iniciação Científica da Faculdade.</p> <p>Garantir o funcionamento com qualidade dos programas de apoio ao estudante (atendimento psicopedagógico, social, acessibilidade, nivelamento, monitoria e ouvidoria).</p> <p>Assegurar que os cursos de pós-graduação tenham percentual de mestres e doutores exigidos pela legislação.</p> <p>Ampliar o uso de ferramentas e de meios de comunicação para divulgação de informações.</p> <p>Elaborar até o final da vigência deste PDI, um plano de comunicação institucional.</p>

<p><b>IV – Políticas de Gestão</b></p>	<p>Capacitar o Corpo Técnico-Administrativo e Docente.</p> <p>Garantir um bom Clima Organizacional.</p> <p>Buscar Inovação Tecnológica Contínua.</p>	<p>Garantir a representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados da Instituição (Comitê de Gestão, Colegiados de Cursos e CPA).</p> <p>- Capacitar o pessoal docente e técnico- administrativo.</p> <p>Promover condições institucionais para a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais que ampliem a visão de mundo dos docentes e dos funcionários administrativos.</p> <p>- Incentivar o uso da comunicação não agressiva.</p> <p>Garantir a existência de ambientes que promovam a convivência e a integração das equipes de trabalho.</p> <p>- Ampliar e modernizar o acesso à rede Wifi.</p> <p>-Ampliar os recursos tecnológicos para atendimento às pessoas com deficiência.</p>
----------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Garantir a Rentabilidade;</p> <p>Implementar ações institucionais internas transversais a todos os cursos ofertados;</p> <p>Implementar ações institucionais externas por meio de projetos de responsabilidade social.</p>	<p>Implantar a oferta de cursos de Pós-graduação no período de vigência deste PDI.</p> <p>Buscar alternativas para implantar, no período de vigência deste PDI, os cursos propostos no cronograma.</p> <p>Assegurar a enturmação média nos cursos para viabilizar o funcionamento das turmas.</p> <p>Realizar manutenções preventivas para redução dos custos com substituição dos equipamentos.</p> <p>- Reduzir a evasão.</p> <p>- Ampliar receitas alternativas.</p> <p>Desenvolver ações institucionais transversais a todos os cursos ofertados, tais como: Semanas Acadêmicas, Fóruns de Iniciação Científica, Oferta de Disciplinas de um núcleo comum, Projetos de Extensão comuns aos cursos ofertados.</p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		- Desenvolver projetos de extensão e responsabilidade social junto as comunidades de entorno da IES, tais como: Saúde nos Bairros, Palestras sobre alimentação Saudável, Práticas Regulares de Atividades Física, Ruas de Laser, etc.
<b>V- Infraestrutura</b>	Garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados.	- Manter um acervo com títulos das bibliografias, básica e complementar, por unidade curricular, em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos cursos. - Ampliar, no período de vigência deste PDI, a infraestrutura de tecnologia de comunicação e informação para atender qualitativamente os cursos. - Melhorar a infraestrutura física e de mobiliário para atendimento às atividades dos cursos e atividades administrativas.

### 3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá (FUPAC Ubá), enquanto instituição de ensino superior comprometida com sua missão educacional e social, reconhece sua responsabilidade no desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade em que está inserida. Nesse contexto, a instituição compreende que sua atuação deve transcender a formação acadêmica, contribuindo efetivamente para a promoção da cidadania, da inclusão social, do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida da população local e regional. Dessa forma, a FUPAC Ubá orienta suas ações institucionais por princípios éticos, pela legalidade, pelo respeito ao meio ambiente, pela valorização das pessoas e pela promoção de práticas que favoreçam o desenvolvimento sustentável e a comunicação transparente com a sociedade.

As políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social estão fundamentadas em dois princípios essenciais: a expansão acadêmica orientada pelas necessidades regionais e a promoção de programas sociais por meio das atividades de extensão universitária. A expansão ordenada dos cursos ofertados é realizada com base em estudos socioeconômicos e educacionais da região, assegurando que a estrutura física, o corpo docente e os projetos pedagógicos estejam alinhados às demandas locais e à missão institucional, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e socialmente comprometidos. Essa diretriz permite que a instituição atenda às necessidades emergentes da comunidade e fortaleça o desenvolvimento regional por meio da qualificação de capital humano.

Paralelamente, a FUPAC Ubá promove programas sociais por meio de ações extensionistas de caráter interdisciplinar, que integram ensino, iniciação científica e extensão, consolidando a indissociabilidade dessas dimensões acadêmicas. As atividades de extensão representam um importante instrumento de aproximação entre a instituição e a comunidade, possibilitando a troca de conhecimentos, o desenvolvimento de soluções para problemas locais e a formação de profissionais com visão crítica, ética e socialmente responsável. Essas ações também atendem às diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), que estabelece a extensão como finalidade da educação superior, visando à difusão dos conhecimentos produzidos e ao atendimento das demandas sociais.

Nesse sentido, a instituição desenvolve suas práticas sociais com base nas diretrizes estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que orienta ações voltadas ao conhecimento da realidade regional, à formação de profissionais capacitados para atuar de forma responsável na sociedade, ao compromisso com os interesses e necessidades da comunidade e à articulação entre ensino, iniciação científica e extensão. A revisão periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) assegura que os currículos estejam atualizados e alinhados às transformações sociais, econômicas e tecnológicas, promovendo uma formação acadêmica consistente e relevante.

A FUPAC Ubá também incentiva a integração entre a instituição e o setor produtivo, órgãos públicos e organizações da sociedade civil, promovendo parcerias que contribuem para o desenvolvimento econômico regional e para a inserção profissional dos estudantes.

Nesse contexto, a instituição busca instrumentalizar os estudantes para a construção de seus projetos de vida, oferecendo experiências acadêmicas e profissionais que favoreçam o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes alinhadas às exigências do mercado de trabalho e às demandas sociais contemporâneas.

Como parte de suas políticas institucionais, a responsabilidade social e a sustentabilidade são incorporadas aos currículos dos cursos, por meio da abordagem de temas como educação socioambiental, direitos humanos, diversidade étnico-racial, cidadania e inclusão social. Essas temáticas são desenvolvidas por meio de disciplinas, projetos de extensão, atividades complementares e ações institucionais, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, éticos e comprometidos com a transformação social.

Além disso, a instituição incentiva o empreendedorismo como instrumento de desenvolvimento econômico e social, compreendendo-o como uma competência essencial para a formação profissional contemporânea. A temática do empreendedorismo é abordada nos cursos de graduação por meio de disciplinas específicas, projetos de extensão e

atividades complementares, estimulando a inovação, a autonomia e a capacidade de geração de oportunidades pelos estudantes. Complementarmente, a FUPAC Ubá busca promover cursos livres, capacitações e ações voltadas à comunidade, contribuindo para o fortalecimento da organização social, o desenvolvimento de lideranças comunitárias e a geração de oportunidades de trabalho e renda.

A instituição também investe continuamente na modernização de sua infraestrutura, na qualificação de seus recursos humanos e na incorporação de novas tecnologias educacionais, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e sociais. Essas ações contribuem para consolidar uma estrutura organizacional alinhada à sua missão e às demandas educacionais contemporâneas, fortalecendo sua atuação como agente de transformação social.

Dessa forma, a Instituição reafirma seu compromisso com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável, promovendo uma educação de qualidade, alinhada às necessidades da sociedade e orientada pela formação integral de seus estudantes. Por meio de suas políticas institucionais, projetos acadêmicos e ações extensionistas, a instituição contribui de forma efetiva para o desenvolvimento econômico, social e cultural da região, consolidando-se como uma instituição socialmente responsável e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

A Fundação Presidente Antônio Carlos de Ubá (FUPAC/ Ubá), desenvolve diversas ações voltadas à responsabilidade social, materializadas principalmente por meio de programas e projetos de extensão comunitária. Essas iniciativas buscam promover a integração entre a instituição de ensino e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional e cultural da comunidade.

Nesse contexto, os projetos de extensão proporcionam aos discentes a oportunidade de ampliar a vivência entre a teoria e a prática, favorecendo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais. Essa experiência contribui significativamente para a formação profissional e para o desenvolvimento pessoal dos estudantes, estimulando valores como cidadania, ética e compromisso social.

Ao mesmo tempo, tais ações possibilitam à comunidade o acesso a atividades, serviços e conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico, fortalecendo a troca de saberes e ampliando a compreensão sobre questões sociais, culturais e profissionais. Dessa forma, a FUPAC Ubá reafirma seu compromisso institucional com a responsabilidade social, atuando como agente de transformação e contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente, participativa e solidária.

**I - Luta contra a Tuberculose pulmonar, Calçado de Ubá, MG com Prof. José Dionísio.**



**II - Feira de Saúde de Divinésia, MG com Prof. Sandra Quintão**



**III - Saúde do trabalhador – SIPAT LOPAS, Rodeiro, MG**



**IV – Evento Novembro Azul – Astolfo Dutra, MG com Prof. Daniel Machado**



**V- Evento Outubro Rosa – UBS Guidoal, MG Profs. Sandra Quintão, Priscila Ferrari e Elisângela Reis.**



**VI - Treinamento em Primeiros Socorros da Guarda Municipal de Ubá, MG.**



**VII- Semana do Idoso, Tabajara Esporte Club com Prof. Elisângela Reis.**



**VIII-Saúde nos Bairros: Carreta daSaúde - Praça de Esportes – Ubá, MG com Prof. Sandra Quintão.**



**IX- Ludicidade e afeto: janelas da memória:**



**X- Prevenção Ca de Mama Masculino – Professores da FUPAC – Escalda Pés. / Distribuição de folhetos informativos sobre Ca de mama masculino e feminino.**



**XI - SEM TENSÃO: promovendo o bem-estar**



**XII - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) – FERRARI ESTOFADOS**



**XIII - Vivência prática no esporte: atendimento à beira de quadra em Torneio de Beach Tennis**



**XIV – projeto ASAS, pessoas que são afetadas pelo uso de álcool e drogas entre familiares e amigos**



A IES, mantém convênios para a realização de estágios remunerados e não remunerados, firmados com entidades públicas e privadas da comunidade local e de municípios do entorno.

Essas parcerias institucionais têm como objetivo ampliar as oportunidades de formação prática dos discentes, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso em ambientes profissionais reais. Dessa forma, os estágios constituem importante instrumento de integração entre ensino e prática profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, habilidades profissionais e postura ética.

Além de favorecer a formação acadêmica, os convênios estabelecidos pela instituição atendem às demandas das organizações parceiras e fortalecem a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Essa articulação possibilita a troca de experiências e conhecimentos, promovendo benefícios mútuos tanto para os estudantes quanto para as instituições concedentes de estágio.

Assim, a FUPAC Ubá reafirma seu compromisso com a formação integral de seus alunos e com o desenvolvimento social e profissional da região em que está inserida, fortalecendo a relação entre a educação superior e as necessidades da sociedade.

#### **Relação de algumas empresas e instituições conveniadas à FUPAC/Ubá**

<b>NOME</b>	<b>CNPJ</b>	<b>CIDADE</b>	<b>ESTADO</b>
1º Tabelionato de Protesto de Títulos e Documentos	16.700.488/0001-08	UBÁ	MG
2ª Delegacia de Polícia Civil de Ubá	187150532/0001-70	UBÁ	MG
2M Comércio Alimentício Ltda	10.740.842/0001-33	UBÁ	MG
2 M Indústria de Móveis Ltda - ME	14.946.947/0001-02	UBÁ	MG
2R Indústria e Comércio Ltda	25.861.287/0001-75	UBÁ	MG
30º Subseção Da OAB/MG	19.984.848/0001-20	UBÁ	MG
17 Delegacia de Polícia Civil de Rio Pomba			MG
A APEUR – Assoc Aposent. E Pens.Eclét.Ubá e região	11.479.378/0001-36	UBÁ	MG
Assoc.Patrocinadora Dos Transp.Reg. - APTRAR	34.806.278/0001-72	VISC.DO RIO BRANCO	MG
ABN Material de Construção	12.990.386/0001-05	GUIDOVAL	MG
Vidraçaria Marques	11.630.708/0001-42	GUIDOVAL	MG
Adelaine Aparecida Campos - Mei	23.401.922/0001-06	UBÁ	MG
Advogado Dário Vieira Neto		UBÁ	MG
Adélio Cordeiro	41.689.126/0001-00	GUIDOVAL	MG
ADM ADVOGADOS ASSOCIADOS		UBÁ	MG
ADMA LINGERIE IND.E.COM.LTDA	07.310.807/0001-70	RODEIRO	MG
Advocacia Barbosa e Cruz		UBÁ	MG
Advogada Juliana silva Espósito	072.757.726-39	VISC.DO RIO BRANCO	MG

ADX Incorporação LTDA	15.862.647/0001-08	UBÁ	MG
A&L Plantas LTDA	12.491.987/0001-73	DONA EUSÉBIA	MG
Afinacar Peças e Serviços Eireli ME	03.642.395/0001-14	PIRAÚBA	MG
Agência de Desenvolvimento de Ubá e Região - ADUBAR	04.776.330/0001-24	UBÁ	MG
Agrocarlos Máquinas Agrícolas LTDA	71.325.138/0001-09	VISC.DO RIO BRANCO	MG
AGA Consultoria LTDA	34.266.418/0001-67	UBÁ	MG
AGROCEMA LTDA	05.625.960/0001-13	GUIRICEMA	MG
AGROS-Instituto UFV de Seguridade Social	20.320.487/0001-05	VIÇOSA	MG
AGROPECUARIA LAFENI	25.161.766/0003-40	GUARANI	MG
Aguiar Soluções em Engenharia	30.037.990/0001-01	UBÁ	MG
AIC Corretora de Imóveis	09.150.840/0001-05	UBÁ	MG
Alberto Luciano Lima de Bittencourt	19.810.309/0001-75	UBÁ	MG
Alerta Engenharia de Segurança	21.113.146/0001-13	UBÁ	MG
Alessandro Guiducci Tavares		UBÁ	MG
Alessandro José Moreira Neto - ME	13.771.108/0001-20	DORES DO TURVO	MG
Alexandre Queiroz Montanha		UBÁ	MG
Alexsandro Luís da Cunha Rodrigues e Cia Ltda - ME	06.024.727/0001-95	UBÁ	MG
Almeida de Cosméticos	07.098.164/0001-42	PIRAÚBA	MG
Aline Costa Moreira		UBÁ	MG
Alves Eletrotécnica	22.587.832/0001-99	UBÁ	MG
Allquality Alimentos LTDA	21.521.549/0001-00	VISC.DO RIO BRANCO	MG
Amaral Escritório de Advocacia	19.534.759/0001-82	UBÁ	MG
AMARC– Assoc. Munic. Recup. do Condenado	10.979.281/0001-20	UBÁ	MG
Amatto Madeira Ltda	04.652.216/0001-92	UBÁ	MG
Ana Paula Da Silva		UBÁ	MG
Anderson Claiton de Oliveira Marotta	26.947.847/0001-71	DIVINÉSIA	MG
Retyl Indústria e Comércio Ltda	05.550.026/0001-27	Ubá	MG
RG Consultoria Ltda	24.245.537/0001-80	Tocantins	MG
RHS Comercial Ltda	02.507.514/0001-63	VISC.DO RIO BRANCO	MG
Ribeiro Júnior Representações LTDA ME	08.631.606/0001-37	Ubá	MG
Rio Branco Alimentos S/A	05.017.780/0012-59	Viçosa	MG
Rio Branco Alimentos S/A	05.017.780/0010-97	VISC.DO RIO BRANCO	MG
Ripress Sistema de Impressões e cópias LTDA	01.462.711/0001-40	Juiz de Fora	MG
Rivelli Engenharia Ltda ME	41.429.966/0001-26	Brás Pires	MG
Rivelli Sociedade Individual de Advocacia	26.718.352/0001-70	Bras Pires	MG
RLC Comunicações Ltda – Rádio Líde	07.576.222/0001-04	Ubá	MG
Robson Lopes Gonçalves. Soc.Individual de Advocacia	26.387.754/0001-30	Senador Firmino	MG
Rochiel Domiciano Pires	063.800.326-14	Dores do Turvo	MG
Rodrigues Advocacia	128.462.156-18	Ubá	MG
Rodrigo Barros de Oliveira	037.303.656-65	Ubá	MG
Rodrigo Haikal de Araújo Porto	031.668.396-58	Ubá	MG
Rosilene Vaz	770.273. 536-87	Astolfo Dutra	MG
Randomóveis LTDA	41.744.251/0001-68	São Geraldo	MG
Rodrigo Barletta Rooke Horta e Cis Ltda ME	24.524.486/0001-25	Ubá	MG
Rodrigo Santos Rocha	17.080.078/0001-66	Rio Pomba	MG
Rodrigues e Doriguetto Contabilidade	05.394.816/0001-60	Ubá	MG
Roethy-Martins Vidros Ltda	04.853.414/0001-14	Ubá	MG

### **3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá tem sua filosofia institucional alicerçada nos seguintes critérios:

- Na igualdade entre homens e mulheres, independentemente de nacionalidade, raça ou credo;
- No respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e acesso às conquistas do saber tecnológico, científico e filosófico;
- Nos princípios de liberdade, de solidariedade humana e na realização dos valores cristãos;
- Na educação integral da pessoa humana e na sua capacitação para as atividades ocupacionais;
- Nos valores da democracia, no Estado de Direito daí decorrente e na Constituição da República;
- Na proteção do meio ambiente; e
- No amparo social aos mais carentes e no reconhecimento dos seus direitos.

#### **3.3.1 Dimensão 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

As políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão estão fundamentadas nos princípios estabelecidos pela legislação educacional vigente, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), assegurando a formação integral dos estudantes e a articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá orienta suas ações acadêmicas para a promoção da qualidade do ensino, o desenvolvimento científico e o fortalecimento da extensão como instrumento de interação com a sociedade.

No âmbito do ensino, as políticas acadêmicas estão voltadas à formação de profissionais qualificados, críticos e comprometidos com a realidade social e profissional. A organização curricular é estruturada de forma interdisciplinar, flexível e alinhada às demandas contemporâneas, possibilitando a integração entre os diferentes componentes curriculares e o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao exercício profissional. As práticas pedagógicas priorizam a participação ativa do estudante, incentivando o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a aprendizagem significativa.

As ações institucionais contemplam programas de monitoria, nivelamento e acompanhamento pedagógico, com o objetivo de apoiar os estudantes em seu processo de formação, reduzir dificuldades de aprendizagem e promover o sucesso acadêmico. Além disso, os Núcleos Docentes Estruturantes e os colegiados de curso atuam de forma permanente na revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos, assegurando sua adequação às diretrizes educacionais e às demandas sociais e profissionais.

No que se refere à pesquisa, destaca-se o incentivo à iniciação científica como instrumento fundamental para o desenvolvimento do pensamento investigativo e da produção do conhecimento. As políticas institucionais promovem a participação dos estudantes em projetos de pesquisa orientados por docentes qualificados, incentivando a investigação científica, a produção acadêmica e a participação em eventos científicos. Essas ações contribuem para o fortalecimento da cultura científica e para a formação de profissionais com capacidade crítica e investigativa.

A extensão é compreendida como um processo educativo que promove a articulação entre a instituição e a sociedade, possibilitando a aplicação do conhecimento acadêmico na solução de problemas concretos. As atividades extensionistas são desenvolvidas por meio de programas, projetos, eventos e ações voltadas à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região. A extensão constitui, portanto, um importante instrumento de formação cidadã, promovendo o compromisso social e a responsabilidade profissional dos estudantes.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão constitui um princípio orientador das políticas institucionais, assegurando uma formação acadêmica abrangente e integrada. Essa indissociabilidade contribui para a consolidação de uma educação superior comprometida com a qualidade, a inovação e o desenvolvimento social.

A análise das políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão evidenciam sua efetiva implementação e alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme demonstrado pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) atualizados e aprovados, atas dos colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes, regulamentos acadêmicos e registros formais das atividades de monitoria, iniciação científica e extensão.

Também constituem evidências os registros de participação em eventos acadêmicos e científicos, a documentação das ações de acompanhamento pedagógico e os relatórios institucionais, os quais demonstram o compromisso com a qualidade acadêmica e com a melhoria contínua dos processos formativos.

Entre as principais potencialidades identificadas, destaca-se a existência de políticas institucionais formalizadas e alinhadas ao PDI, bem como a atuação sistemática dos colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes na atualização e aperfeiçoamento dos cursos.

Observa-se, ainda, a integração entre ensino, pesquisa e extensão como princípio formativo, o incentivo à produção do conhecimento e o desenvolvimento de ações extensionistas voltadas à comunidade. O compromisso com a formação integral do estudante e o processo contínuo de atualização curricular contribuem significativamente para a consolidação da qualidade acadêmica e para o atendimento às demandas sociais e profissionais.

Como aspectos passíveis de aprimoramento, identifica-se a necessidade de ampliação das atividades de iniciação científica, o fortalecimento da participação discente em projetos acadêmicos e extensionistas, a ampliação da divulgação das ações institucionais e o aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento sistemático das políticas acadêmicas, de forma a potencializar ainda mais seus resultados.

Diante desse contexto, foram definidas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão, à ampliação das oportunidades de participação acadêmica, à promoção da formação continuada do corpo docente, ao aprimoramento das estratégias de acompanhamento acadêmico e ao aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e monitoramento institucional. Essas ações visam consolidar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica e fortalecer a formação de profissionais qualificados, críticos e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

### **3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade**

Um dos graves problemas enfrentados por grandes organizações é a ineficácia da sua comunicação interna ou com a sociedade. A comunicação tem a vertente interna, para agregar os agentes – Diretores, Coordenadores de Cursos, Professores, Técnico-Administrativos e Estudantes –, e a vertente externa, para que os agentes sociais, formadores de opinião, *prospects*, sejam informados dos ganhos de qualidade verificados, das atividades realizadas, das mudanças e outros.

Uma política de comunicação, por mais bem organizada que seja, não pode ser implementada sem sintonia e sinergia, sem a adesão consciente de todos e, também, sem

o conhecimento de seus movimentos e etapas. Um dos objetivos institucionais previstos neste PDI é o aperfeiçoamento do processo de comunicação e a divulgação de resultados das avaliações institucionais, em geral, pois se acredita que a excelência na comunicação, tanto interna quanto externa, vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. Os mecanismos de comunicação utilizados são apresentados no quadro a seguir:

<b>MECANISMOS ADOTADOS PELA FACULDADE EM SUA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>Público Alvo</b>
Site institucional	(I/E)
Cartazes nos quadros de avisos	(I)
Correspondência eletrônica (News Letter, Whatsapp Business)	(I)
Correspondência via Correios	(I/E)
Avaliação Institucional	59 (I/E)
Ouvidoria Presencial e Virtual	(I/E)
Reuniões com representantes da comunidade	(E)
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio)	(I/E)
Aplicativo UNIPAC MOBILE	(I)
Rede Social Interna	(I)
Visitas Periódicas à Entidades Regionais	(E)
Assessoria de Imprensa nos eventos institucionais	(E)

Obs.: (I) = Interno; (E) = Externo; (I/E) = Interno e Externo.

Para uma comunicação eficaz, a Faculdade escolhe a ferramenta a ser utilizada, considerando não só a informação que pretende e necessita transmitir, mas, também, o público ao qual se dirige, seja ele interno ou externo.

### **3.3.3 Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes**

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá tem como objetivo em sua política prestar atendimento de qualidade aos estudantes, contribuindo para seu ingresso, permanência e êxito acadêmico. Para isso, conta com programas, projetos e/ou ações que visam ao atendimento dos estudantes, incluindo atendimento psicopedagógico, apoio social e acompanhamento de estágios não curriculares.

São diretrizes para estímulo à permanência do corpo discente:

- Participação discente em todos os Colegiados, nos termos do Estatuto e Regimento;
- Institucionalização de programas de apoio e atenção aos discentes;
- Desenvolvimento permanente de estudos sobre o processo de aprendizagem e as metodologias de ensino;
- Encaminhamento para estágios não obrigatórios e remunerados;
- Capacitação para ampliação da empregabilidade;
- Campanhas de valorização e reconhecimento da diversidade étnico-racial, de gênero, geracional, de sexo e de religião;
- Desenvolvimento de ações de inclusão;
- Conforto e comodidade por meio do atendimento integral acadêmico e financeiro;
- Identificação sistemática das necessidades do aluno no que tange ao ensino, à iniciação científica, às atividades de extensão e demais necessidades acadêmicas;
- Ampliação e criação de novos espaços para a convivência comunitária e desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e desportivas.

### 3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A gestão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá é norteada por princípios éticos, da participação e do trato responsável com os recursos humanos e financeiros. Esses são valores que orientam as ações empreendidas, tendo como objetivo a otimização dos recursos orçamentários, a sustentabilidade institucional, o aperfeiçoamento dos processos administrativos e o estabelecimento de prioridades.

São políticas institucionais de gestão:

- **Participação:** a gestão da Faculdade, sob responsabilidade do Comitê de Gestão e da Diretoria, auxiliadas por instâncias de apoio – Núcleos diversos, entre eles, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Ouvidoria, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante, se faz com transparência de processos e procedimentos compartilhados por colegiados de cursos, fortalecendo princípios éticos e garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. As atas das reuniões dos colegiados superiores são realizadas em livro e os resumos das decisões são divulgados no site para acesso da comunidade acadêmica;

- **Pessoas:** consideradas como capital humano na Instituição, a valorização de pessoas em uma organização tornou-se um grande diferencial para as instituições. Alcançar metas organizacionais sem a valorização real de seu capital humano é totalmente controverso. O alinhamento das competências individuais com as competências organizacionais tornou-se um grande diferencial no alcance das metas estabelecidas. A instituição que fizer dos seus colaboradores realmente o seu Capital Humano, se destacará no meio organizacional. O profissional que realiza suas atividades motivado, envolvido e qualificado nas competências necessárias para o exercício da função, tem a chance de entregar resultados altamente satisfatórios, estabelecendo um círculo virtuoso. São utilizados recursos tecnológicos como o e-mail institucional, site institucional e Portal Acadêmico para interação entre a comunidade acadêmica.
- **Infraestrutura:** recursos financeiros são mobilizados e direcionados para execução das atividades acadêmicas e administrativas, com recursos pedagógicos e tecnológicos inovadores, atentando para oferecer condições de acesso a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
- **Informação e Comunicação:** intercâmbio com a comunidade acadêmica e externa, favorecendo o desenvolvimento por meio do ensino, iniciação científica e extensão. Manter atualizado um sistema eficaz de comunicação que seja acessível à comunidade acadêmica e ao público externo e uma rede de informações para o melhor desempenho da gestão acadêmica.
- **Finanças:** sustentabilidade financeira e responsabilidade social fazem parte da política financeira da IES. A manutenção de recursos destinados ao desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas e o incentivo ao acesso a programas de estímulo educacional são prioritários. A gestão financeira é controlada através de uma estrutura de Plano de Contas com naturezas orçamentárias separadas por centro de custo, onde cada curso tem o seu, individualizado. Os demonstrativos utilizados são Demonstração de Resultado do Exercício e Fluxo de Caixa. Para a garantia da sustentabilidade financeira a IES utiliza-se da Gestão Orçamentária onde todos os membros da comunidade acadêmica participaram da elaboração e projeção do mesmo para o ano seguinte. Os custos são controlados periodicamente e a decisão de investimento também levará em conta as pesquisas realizadas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação.

- **Avaliação Institucional:** ferramenta de gestão que incentiva e promove a melhoria dos processos acadêmicos e administrativos. A aprendizagem é idealizada através da interação entre teoria e prática, na qual se resgata a práxis da ação educativa como elemento inerente ao trabalho pedagógico que se sustenta na formação profissional, no caráter investigativo e na autonomia do pensar o conhecimento. Daí a necessidade da gestão institucional incentivar, dentro de suas condições orçamentárias, a implementação das políticas acadêmicas, voltadas para o incentivo ao ensino, à iniciação científica e à extensão, tornando possível a educação de qualidade, premissa de nosso projeto de desenvolvimento institucional.

Como revelam o organograma da IES e as políticas propostas, a autonomia, a participação efetiva na vida acadêmica, as oportunidades de contribuições e realizações em projetos de ensino, iniciação científica e extensão, a vida comunitária, as condições físicas oferecidas, o fulcro na atenção ao discente e no seu pronto atendimento, as políticas de interligação e complementaridade das atividades fins e meios na Instituição, conduzem e constroem a democratização dos processos e da vida universitária.

Para consecução de seus objetivos, a IES pode propor e interagir com a entidade Mantenedora para fins de aproveitamento de serviços e assinatura de convênios com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais ou estrangeiras.

### **3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**

As políticas de pessoal da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá estão estruturadas com o propósito de assegurar a valorização, o desenvolvimento profissional e a qualificação contínua do corpo docente e técnico-administrativo, reconhecendo o capital humano como elemento essencial para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas. Essas políticas estão alinhadas às diretrizes legais vigentes, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, promovendo condições adequadas de ingresso, permanência, progressão e aperfeiçoamento profissional.

No que se refere ao corpo docente, a política institucional prioriza a contratação de profissionais com titulação compatível com as exigências da legislação educacional e com formação adequada às áreas de atuação, valorizando, além da formação acadêmica, a experiência no magistério superior e na prática profissional. O processo seletivo considera

critérios técnicos, pedagógicos e legais, incluindo análise curricular, comprovação de titulação e experiência, além de avaliação didática. O regime de trabalho pode ocorrer nas modalidades horista, tempo parcial ou tempo integral, assegurando a participação em atividades de ensino, orientação acadêmica, planejamento e extensão. O Plano de Carreira Docente estabelece critérios de progressão funcional, valorização profissional e desenvolvimento contínuo.

A política de capacitação docente constitui um dos pilares institucionais, incentivando a formação continuada por meio de programas de qualificação, participação em cursos de pós-graduação, eventos científicos, seminários, oficinas pedagógicas e programas de atualização didático-metodológica. São disponibilizados incentivos como bolsas de estudo integrais ou parciais, apoio à participação em eventos acadêmicos e estímulo à produção científica, além da oferta de infraestrutura adequada, incluindo biblioteca, laboratórios e recursos tecnológicos. Essas ações visam ao aprimoramento das práticas pedagógicas, à inovação metodológica e à melhoria contínua da qualidade do ensino.

Em relação ao corpo técnico-administrativo, as políticas de pessoal contemplam processos estruturados de recrutamento, seleção e contratação, baseados na análise de competências, perfil profissional e requisitos da função. A instituição promove ações de capacitação e desenvolvimento funcional, por meio de treinamentos, cursos de atualização, palestras e programas de formação continuada, com o objetivo de fortalecer as competências técnicas, administrativas e interpessoais. O Plano de Cargos e Salários estabelece critérios de progressão, valorização e reconhecimento profissional, contribuindo para a motivação, retenção de talentos e melhoria do desempenho organizacional.

De forma integrada, as políticas de pessoal visam promover um ambiente institucional que favoreça o desenvolvimento profissional, o compromisso com a qualidade educacional e o fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas. O investimento na qualificação, na valorização e no aperfeiçoamento contínuo dos profissionais contribui diretamente para o alcance dos objetivos institucionais, consolidando uma cultura organizacional baseada na excelência, na responsabilidade e na formação de profissionais qualificados.

### **3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição**

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá está organizada em conformidade às características institucionais e à realidade que lhe são próprias e, está em consonância com sua concepção, missão visão e valores institucionais.

A organização administrativa da IES obedece a hierarquia que regula as funções e atribuições de cada setor, tendo como objetivo a qualidade de ensino e obedece aos seguintes princípios:

- I. Unidade de patrimônio e administração sustentável;
- II. Estrutura orgânica com base na direção e coordenações de cursos, vinculados aos órgãos de administração;
- III. Unidades com funções de ensino, iniciação científica e extensão, e pós-graduação, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- IV. Racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e dos fatores humanos;
- V. Natureza pluricurricular da Instituição, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano;
- VI. Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às políticas institucionais e aos processos de acessibilidade curricular e de inclusão, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos;

Em sua gênese gestora, a IES constitui a expectativa plena de que todo planejamento precisa ser avaliado constantemente. As ações precisam ter eficácia tanto no que se refere aos aspectos quantitativos como qualitativos. Por isso, a IES entende que o processo de avaliação institucional é o principal instrumento para planejar e mensurar os resultados do planejamento. No regimento da IES, encontra-se toda a organização e os principais procedimentos da IES.

O funcionamento da Faculdade está alicerçado numa gestão participativa e democrática por meio de seus órgãos colegiados, nos quais está prevista a participação efetiva do seu corpo discente, docente, técnico-administrativos e sociedade.

Todas as deliberações, normatizações, proposições e avaliações nas esferas administrativa e acadêmica são de responsabilidade desses órgãos, considerando as competências de cada um.

Desta forma, a Instituição promove um modelo de gestão onde a comunidade acadêmica participa dos processos de decisão e se envolve no firme propósito de alcançar as metas institucionais, bem como realizar a missão e alcançar a visão proposta.

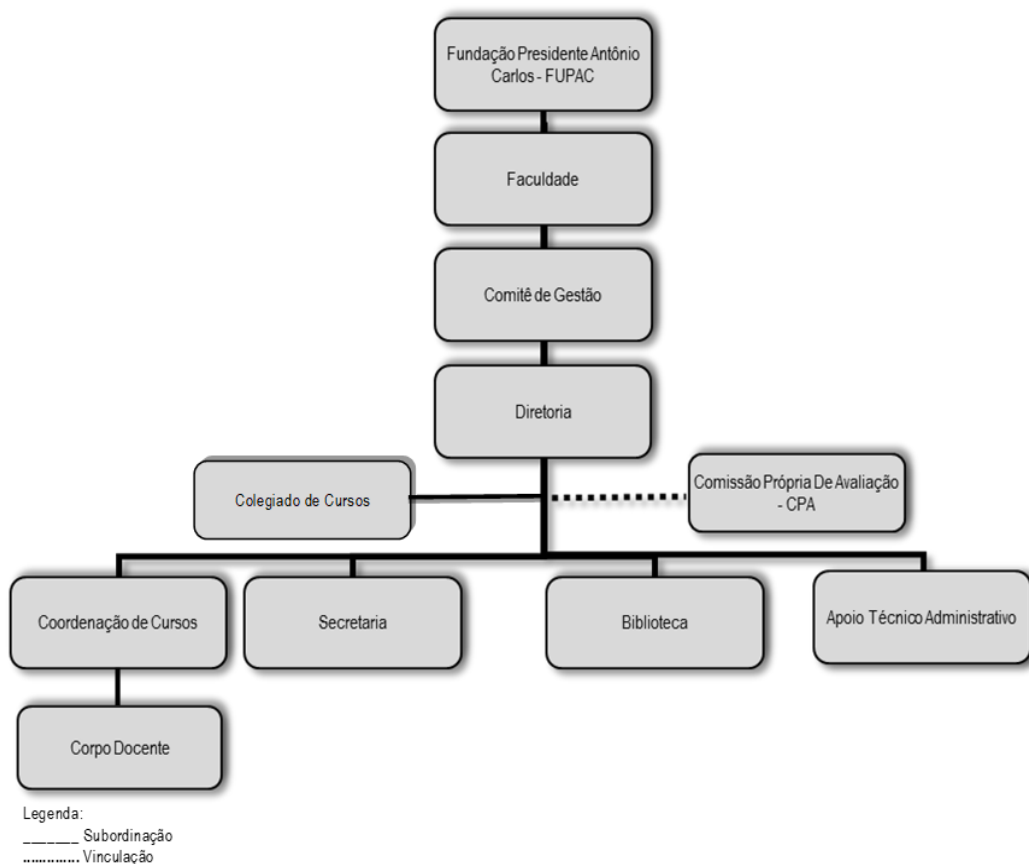
A representação dos docentes e discentes nas instâncias de decisão está plenamente institucionalizada conforme Regimento, sendo essas categorias representadas nos seguintes órgãos colegiados:

- Comitê de Gestão (Docentes e Discentes);
- Colegiado de Curso (Docentes e Discentes);
- CPA (docentes e discentes).

Além disso, no Comitê de Gestão e na CPA também há representatividade do pessoal técnico administrativo e, nessa última, da sociedade civil organizada, garantindo que todos os atores envolvidos no processo acadêmico se façam representar nas instâncias de decisão da Instituição, proporcionando reflexões e debates com vistas ao aperfeiçoamento dos processos e da gestão.

Esse modelo de gestão participativo e democrático também promove maior engajamento da comunidade acadêmica no desenvolvimento da missão e alcance da visão institucional, bem como na promoção de seus valores

### Organograma Institucional e Acadêmico



### **3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

A sustentabilidade financeira da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá está fundamentada em um processo estruturado de planejamento, execução e controle orçamentário, alinhado às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e às orientações da entidade mantenedora. O orçamento institucional é elaborado anualmente, considerando projeções de receitas e despesas, bem como indicadores acadêmicos e financeiros, tais como número de matrículas, previsão de evasão e inadimplência, custos com pessoal, despesas operacionais e necessidades de investimento. Esse planejamento assegura o equilíbrio econômico-financeiro e a viabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A elaboração da proposta orçamentária ocorre com base em parâmetros técnicos e limites previamente definidos pela mantenedora, sendo estruturada a partir da análise das demandas acadêmicas e administrativas. Após sua consolidação, o orçamento é submetido à aprovação e incorporado ao planejamento financeiro geral, garantindo coerência entre os objetivos institucionais e os recursos disponíveis. A execução orçamentária é acompanhada de forma contínua, permitindo o monitoramento das receitas e despesas e a realização de ajustes sempre que necessário, assegurando a adequada aplicação dos recursos e a manutenção da estabilidade financeira.

A gestão financeira é organizada em setores responsáveis pelas atividades de tesouraria, contas a receber, contas a pagar, contabilidade e atendimento, promovendo o controle sistemático das operações financeiras e o cumprimento das obrigações institucionais. O controle das receitas envolve a gestão das mensalidades, taxas acadêmicas, convênios e programas de financiamento estudantil, enquanto o controle das despesas inclui o acompanhamento dos custos com pessoal, serviços, infraestrutura e investimentos. Esse processo é apoiado por sistemas informatizados de gestão, que permitem o acompanhamento em tempo real das informações financeiras, a análise de desempenho e a geração de relatórios gerenciais para subsidiar a tomada de decisões.

As principais fontes de receita são provenientes das mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação, taxas acadêmicas, prestação de serviços, locação de espaços e parcerias com instituições públicas e privadas. Destaca-se também a participação em programas governamentais, como o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), que contribuem para a ampliação do acesso ao ensino superior e fortalecem a sustentabilidade financeira institucional. Além disso, são

desenvolvidas parcerias com empresas e organizações regionais, ampliando as oportunidades de captação de recursos e promovendo a integração com a comunidade.

O acompanhamento orçamentário é realizado periodicamente por meio da análise comparativa entre os valores planejados e executados, utilizando relatórios financeiros organizados por centros de custo e natureza orçamentária. Esse monitoramento permite identificar desvios, promover ajustes e garantir o cumprimento das metas estabelecidas, contribuindo para a eficiência da gestão e a otimização dos recursos. Também são realizados estudos periódicos para avaliar o desempenho financeiro e orientar o planejamento de investimentos, assegurando a continuidade e o aprimoramento das atividades institucionais.

A sustentabilidade financeira é fortalecida por meio de estratégias de diversificação das fontes de receita, incluindo a prestação de serviços à comunidade, o desenvolvimento de projetos acadêmicos, a realização de parcerias e a captação de recursos por meio de editais e programas de fomento. Essas ações contribuem para ampliar a autonomia financeira, garantir a manutenção da infraestrutura e assegurar o suporte necessário às atividades acadêmicas e administrativas.

Dessa forma, a gestão financeira está baseada em princípios de planejamento, controle, transparência e responsabilidade, assegurando o equilíbrio entre receitas e despesas e proporcionando condições adequadas para o cumprimento das metas institucionais. Esse modelo de gestão contribui para a continuidade das atividades acadêmicas, o fortalecimento institucional e a garantia da sustentabilidade financeira a longo prazo.

### **3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

#### **3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física**

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá (FUPAC Ubá) dispõe de infraestrutura física adequada às demandas institucionais, acadêmicas e administrativas, em conformidade com a legislação vigente e com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação e demais normas regulatórias aplicáveis. A política de adequação, manutenção e gerenciamento dos espaços físicos considera as necessidades da comunidade acadêmica, sendo operacionalizada por meio de planilhas de controle preenchidas por funcionários designados, que realizam o acompanhamento contínuo das condições estruturais, promovendo averiguações, consertos, reposições e substituições sempre que necessário.

Os serviços de limpeza e manutenção predial são executados por equipe própria da Instituição e, quando necessário, por empresas especializadas, garantindo o pleno funcionamento dos ambientes. Anualmente, durante os períodos de férias regimentais, são realizadas intervenções preventivas e corretivas, como pintura das áreas internas e externas, substituição de componentes elétricos e hidráulicos, manutenção de bebedouros, mobiliários e equipamentos, assegurando a conservação e a qualidade dos espaços utilizados pela comunidade acadêmica.

Os ambientes físicos da Instituição são planejados de forma a atender plenamente aos critérios de dimensão, acústica, iluminação e ventilação, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. O mobiliário e os equipamentos disponíveis são compatíveis com as necessidades dos usuários, em quantidade e qualidade suficientes.

A limpeza é realizada de forma periódica, com disponibilização estratégica de recipientes para coleta de resíduos, garantindo a conservação e a organização dos espaços.

A manutenção predial segue um Plano de Avaliação e Manutenção que contempla ações corretivas, preventivas e preditivas, assegurando a confiabilidade, a segurança e a durabilidade das instalações e equipamentos. O departamento de infraestrutura é responsável pelo acompanhamento e execução dessas ações, bem como pela revisão periódica das redes elétrica, hidráulica e estrutural, garantindo condições adequadas de uso e preservação patrimonial.

No que se refere à acessibilidade, a Instituição atende plenamente às exigências legais, assegurando condições de acesso, mobilidade e utilização dos espaços por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 13.146/2015 e a NBR nº 9050/2020 da ABNT. Os espaços contam com rampas com corrimãos, sanitários adaptados, vagas reservadas em estacionamento, sinalização adequada, piso tátil e demais recursos que promovem a inclusão e a autonomia dos usuários.

A segurança institucional é garantida por meio de controle de acesso com identificação obrigatória, utilização de catracas, uso de crachás institucionais e registro de visitantes, assegurando o controle de circulação nas dependências da Instituição. Além disso, a Instituição mantém registros periódicos de incidentes e adota medidas preventivas com base nesses dados. Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, incluindo Plano de Fuga em caso de incêndio, devidamente certificado por laudo emitido por órgão competente.

A Instituição também dispõe de recursos tecnológicos adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, com plano permanente de aquisição, expansão e atualização de

equipamentos, além de plano de contingência que assegura o funcionamento contínuo dos recursos tecnológicos. Dessa forma, a infraestrutura física da FUPAC Ubá atende de forma plena e satisfatória às necessidades da comunidade acadêmica, garantindo um ambiente seguro, acessível, funcional e adequado ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **3.5.1.1 Salas de Aula**

Todas as instalações administrativas e acadêmico-pedagógicas atendem plenamente aos requisitos de dimensão, acessibilidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias para a recepção e atendimento aos estudantes.

As salas de aula possuem em média 70 m<sup>2</sup>, oferecendo ótimo espaço e arejamento. Todas possuem carteiras, mesas, quadro branco, quadro de avisos, lixeiras e ventiladores.

Os recursos audiovisuais também são disponibilizados e compostos de:

- A. Equipamento de áudio;
- B. Equipamento de computação;
- C. Projetor multimídia (data show, projetores).

A limpeza diária das salas é executada por equipe especializada, e os ambientes foram projetados respeitando os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins. Gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

### **3.5.1.2 Auditório**

O auditório utilizado pela IES possui dimensão de 250m<sup>2</sup>, rampas de acesso ao palco, assentos reservados para obesos, espaço para cadeirantes, banheiros adaptados, ar-condicionado, computador, data-show, telão, mesa de som, caixas de som, microfone, acesso à Internet e equipamentos para videoconferência.

### **3.5.1.3 Sala de Professores**

Assim como as demais instalações da FUPAC, a sala dos professores, atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Os professores contam com sala devidamente equipada com mesa, cadeiras, computadores, acesso à Internet. Há armários individuais para guarda de equipamentos. São disponibilizados computadores com acesso ao registro acadêmico em quantidade e qualidade suficientes, com softwares atualizados que permitem ações diversas, entre elas, edição e formatação de materiais e conteúdos. Conta ainda com funcionário de apoio.

### **3.5.1.4 Espaços para atendimento aos discentes**

Os alunos da FUPAC recebem atendimentos por variadas formas e em diversos setores. Os espaços de atendimento ao aluno, pelo coordenador ou por professores, são multiuso, mas é assegurado o atendimento individualizado e reservado. Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação visual, tátil e sonora e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes. Nesses espaços, edificações, mobiliários e equipamentos, são utilizados símbolos internacionais de acesso, incluindo aqueles para pessoas com deficiência auditiva e visual. O atendimento ao aluno também é realizado via e-mail e pelo WhatsApp Institucional.

### **3.5.1.5 Espaços de convivência e de alimentação**

A área de convivência possui uma infraestrutura que possibilita o desenvolvimento de atividades esportivas/de recreação/culturais, espaço para alimentação e de serviços. As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários existente.

Os espaços de convivência e de alimentação estão organizados de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A lanchonete universitária proporciona serviços de lanche e de refeições produzidos dentro dos padrões exigidos pela vigilância sanitária.

### **3.5.1.6 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá dispõe de diversos laboratórios para atendimento aos cursos de graduação, com equipamentos em quantidade e qualidade necessárias ao seu bom funcionamento. Apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem aos padrões exigidos. Têm a finalidade de proporcionar aos discentes o desenvolvimento de práticas relacionadas às diversas disciplinas que compõem a matriz curricular, assim como pesquisas para desenvolvimento do TCC.

Os laboratórios especializados contam com procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Os laboratórios da Faculdade contam com vários tipos de equipamentos e materiais devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados por docentes e discentes.

Cada laboratório conta com um Regulamento próprio, onde se estabelecem as principais regras de utilização, além de normas de segurança. As aulas práticas são realizadas a partir de um roteiro pré-definido.

Para que as atividades práticas possam ser desenvolvidas, ao longo do ano são realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como a aquisição de materiais e insumos necessários à preparação e realização das atividades práticas de ensino, previstas nas disciplinas que compõem o Projeto Pedagógico do Curso.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O Ciclo Avaliativo 2024/2026 da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá compreendeu um conjunto abrangente de atividades que refletem o compromisso institucional com a qualidade e a melhoria contínua. Ao longo desse processo, a Comissão Própria de Avaliação conduziu ações de sensibilização da comunidade acadêmica, aplicação de questionários aos três segmentos — discentes, docentes e técnico-administrativos —, levantamento de infraestrutura física e tecnológica, análise dos recursos de informação, divulgação das etapas avaliativas e elaboração de relatórios, entre tantas outras iniciativas que conferem ao processo seu caráter sistemático e participativo.

A análise foi organizada segundo os cinco eixos do SINAES, contemplando todas as dimensões institucionais. No Eixo 1, foram relatadas as ações de planejamento e os resultados da autoavaliação institucional, revelando que, embora a missão e o PDI sejam bem conhecidos por docentes e administrativos, ainda é necessário ampliar sua divulgação junto ao corpo discente. No Eixo 2, o desenvolvimento institucional mostrou índices muito positivos, especialmente no que diz respeito à responsabilidade social, ao acesso democrático ao ensino superior e ao reconhecimento das políticas de inclusão. No Eixo 3, as políticas acadêmicas evidenciaram um ensino de qualidade, com metodologias bem avaliadas e docentes reconhecidos pela competência e pelo comprometimento, embora a visibilidade de alguns serviços de atendimento ao estudante, como o Núcleo de Atendimento ao Estudante e a Ouvidoria, ainda demande atenção. No Eixo 4, a política de gestão apresentou resultados sólidos quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas e à qualificação do corpo docente, com pontos de melhoria identificados no atendimento da Secretaria Acadêmica e na valorização do pessoal técnico-administrativo, que aponta para a necessidade de um plano de cargos, salários e benefícios. No Eixo 5, a infraestrutura concentrou os resultados mais críticos do ciclo, com as condições das salas de aula e os ambientes de aulas práticas figurando como as principais fragilidades a serem enfrentadas com urgência.

As vozes que emergiram deste processo avaliativo constroem um retrato fiel e honesto da instituição. Os alunos expressaram confiança no corpo docente e nas coordenações, reconhecendo-os como os grandes diferenciais da faculdade, mas sinalizaram desconforto com a infraestrutura física e expectativas por maior agilidade nos canais de atendimento. Os professores manifestaram orgulho pelos resultados acadêmicos e pela liberdade pedagógica, ao mesmo tempo em que alertaram para a necessidade de maior suporte tecnológico e equilíbrio entre modalidades de ensino. O corpo técnico-administrativo, por sua vez, reconheceu a seriedade e a transparência da gestão, mas apontou a sobrecarga de trabalho

e a ausência de políticas de valorização profissional como questões que merecem resposta institucional.

Em síntese, este diagnóstico não representa apenas um levantamento de fragilidades, mas um mapa estratégico que orienta os caminhos para o aperfeiçoamento institucional. A autoavaliação, ao capturar as percepções de toda a comunidade acadêmica, reafirma sua função como instrumento essencial de gestão, indispensável à busca pela qualidade e pela excelência nos serviços educacionais. O Plano de Ação elaborado a partir destes resultados traduz o compromisso da CPA e da gestão em transformar o diagnóstico em ação concreta, assegurando que cada ciclo avaliativo represente, de fato, um passo a mais na consolidação de uma instituição cada vez mais comprometida com sua missão e com os anseios de toda a sua comunidade.

## Resultados da Avaliação Diagnóstica /2024 – Ciclo 2024/2026 – Questões Subjetivas

### ALUNOS

Aspectos positivos	Aspectos negativos	Sugestões
Corpo docente capacitado, atuante, acessível e sempre disponível.	Infraestrutura das Instalações (cadeiras, banheiros, bebedouros e estacionamento).	Aumento na carga horária com mais atividades práticas e visitas técnicas.
Biblioteca ampla e atualizada.	Falta de incentivo a projetos de pesquisa e esportes.	Melhorias urgente na infraestrutura.
Coordenação sempre disponível e competente para sanar dúvidas.	Falta de materiais, insumos e reagentes para aulas práticas no Laboratório e Clínica Escola.	Modernização da estrutura tecnológica e qualidade do Wi-Fi.
Clínica Escola e laboratórios (pela existência e oportunidade de prática).	Alto valor de taxas extras (provas substitutivas, recuperações e dependências).	Reavaliar o processo avaliativo provas e trabalhos.
Formas de ingresso, bolsa de estudos.	Qualidade do acesso a Internet.	Investir em marketing para melhorar imagem da IES;
Acessibilidade para PCD.	Qualidade de alguns serviços administrativos.	Revisão da política de preços de mensalidades e taxas acadêmicas.
Oportunidade de estágios.	Matriz curricular com muitas disciplinas EAD ou integradas.	Melhoria no sistema virtual de aulas e portal do aluno.

### PROFESSORES

Aspectos positivos	Aspectos negativos	Sugestões
Corpo docente capacitado com vasta experiência nas áreas de atuação.	Infraestrutura física defasada e falta de projetores fixos (Datashow) nas salas.	Investimento em marketing e publicidade.
Coordenadores competentes e atuantes.	Falta de técnicos de laboratório para auxiliar nas aulas práticas.	Investimento em infraestrutura.
Relacionamento amigável com toda a comunidade acadêmica.	Redução na carga horária das disciplinas.	Assistência técnica aos equipamentos dos laboratórios e clínica escola.
Ambiente de trabalho harmonioso.	Matriz curricular e inserção das disciplinas EAD.	Incentivar à pesquisa e extensão.
Facilidade de acesso à instituição e boa localização.	Incentivo a projetos de pesquisa.	Investimento na qualificação do professor.
Reconhecimento da qualidade (notas máximas no ENADE);	Marketing e publicidade para visibilidade da Instituição seus cursos e eventos.	Autonomia para deliberar sobre a matriz curricular.

### FUNCIONÁRIOS

Aspectos positivos	Aspectos negativos	Sugestões
Pontualidade dos salários.	Infraestrutura.	Melhor divulgação da instituição.
Local de trabalho seguro e de fácil acesso.	Número reduzido de funcionários em alguns	Melhorar infraestrutura.

	setores.	
Compromisso institucional com a formação do aluno.	Ausência de cursos de qualificação para os funcionários.	Implementação de Plano de Cargos, Carreiras e Benefícios (Ticket, Saúde).

**Plano de Ação proposto pela CPA – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBÁ**  
**Pautado nos resultados do processo de autoavaliação – Ciclo 2024/2026**

Dimensão	Pontos Fortes	Pontos Frágeis	Proposta de Ação da CPA	Prazo
<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>				
<b>Missão e PDI</b>	Docentes e administrativos reconhecem amplamente a missão, o PDI e as normas institucionais.	Conhecimento insuficiente do PDI e do Regimento entre os discentes, especialmente nos períodos iniciais.	Realizar ações de integração nos primeiros períodos apresentando a missão e o PDI em linguagem acessível. Criar materiais de divulgação (infográficos, cards no portal do aluno).	<b>2025/2026</b>
<b>Planejamento e Autoavaliação</b>	CPA reconhecida como atuante por docentes, discente e administrativos. Resultados percebidos como geradores de melhorias.	Baixa percepção discente sobre a divulgação dos resultados da autoavaliação e a conexão entre avaliação e melhorias implementadas.	Criar estratégia de divulgação dos resultados: painéis por curso, relatório simplificado no portal do aluno e apresentação visual dos dados. Demonstrar explicitamente as ações realizadas a partir das avaliações.	<b>2025/1</b>
<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>				
<b>Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>	Metodologias de ensino, formação ética, trabalho em equipe e referências bibliográficas amplamente bem avaliados por discentes e docentes.	Articulação teoria-prática crítica na visão docente. Orientação do TCC e participação em avaliações periódicas com atenção.	Promover reuniões pedagógicas sobre articulação teoria-prática. Revisar as estratégias de orientação do TCC.	<b>2025/1 2025/2</b>
<b>Responsabilidade Social</b>	Amplio reconhecimento das atividades sociais, diversidade e programas de acesso (PROUNI/FIES) pelos três segmentos.	Parcela dos discentes não percebe ou não participa das atividades de cunho social e de extensão.	Ampliar a divulgação das atividades sociais e de extensão pelos canais institucionais. Incentivar a participação discente por meio das coordenações de curso.	<b>2025/1</b>

Dimensão	Pontos Fortes	Pontos Frágeis	Proposta de Ação da CPA	Prazo
<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>				
<b>Comunicação com a Sociedade</b>	Site institucional e acesso ao sistema de registro acadêmico bem avaliados pelos três segmentos.	Ouvidoria reconhecida como pouco atuante pelos discente. Insuficiência de atividades culturais, esportivas e de lazer na percepção dos alunos.	Desenvolver campanha de divulgação da Ouvidoria com acesso simplificado (QR Code, portal do aluno) e prazos de resposta definidos. Incluir atividades culturais e de lazer no calendário acadêmico semestral.	<b>2025/1</b>
<b>Políticas de Atendimento aos Discentes</b>	Política de bolsas acadêmicas unanimemente reconhecida. Estágio supervisionado e disponibilidade docente bem avaliados.	Oportunidades de intercâmbio com percepção intermediária.	Fortalecer parcerias para estágio e intercâmbio e divulgar os convênios existentes.	<b>2025/1 2025/2</b>
<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>				
<b>Políticas de Pessoal</b>	Qualificação e adequação do corpo docente amplamente reconhecidas. Incentivo à qualificação e benefícios aos servidores bem avaliados.	Foi apontada como mediana a formação adequada dos professores às disciplinas lecionada.	Manter e ampliar os programas de incentivo à qualificação docente com foco em pós-graduação stricto sensu, participação em eventos científicos e formação continuada.	<b>Contínua</b>
<b>Organização e Gestão da IES</b>	Gestão e órgãos colegiados bem avaliados por docentes e administrativos. Biblioteca consolidada como ponto forte.	Atendimento da Secretaria Acadêmica com avaliação insatisfatória pelos discentes. Tesouraria com resultado intermediário. Participação discente nos colegiados limitada.	Revisar processos da Secretaria: protocolos de qualidade, redução de filas e humanização. Digitalizar fluxos da Tesouraria. Ampliar a cultura participativa dos estudantes nos colegiados.	<b>2025/1 2025/2</b>
<b>Sustentabilidade Financeira</b>	Cumprimento das obrigações trabalhistas avaliado positivamente por docentes e administrativos.	Instrumento avaliativo ainda limitado nesta dimensão. Necessidade de maior previsibilidade orçamentária.	Manter os indicadores positivos. Ampliar o instrumento avaliativo para incluir percepções sobre investimentos e planejamento financeiro. Aprimorar o orçamento para previsibilidade de investimentos.	<b>2025/2026 Contínua</b>

Dimensão	Pontos Fortes	Pontos Frágeis	Proposta de Ação da CPA	Prazo
<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>				
<b>Infraestrutura Física</b>	De forma geral as condições físicas prediais são adequadas ao desenvolvimento das atividades.	Condições das salas de aula com avaliação crítica por discente e docentes. Ambientes e equipamentos para aulas práticas insuficientes em qualidade e quantidade. Quadro de pessoal de apoio percebido como insuficiente pelo próprio segmento administrativo.	Elaborar e executar Plano de Melhoria das Salas de Aula (climatização, mobiliário, acústica, iluminação). Realizar diagnóstico dos laboratórios e priorizar a aquisição de equipamentos. Levantamento das necessidades de pessoal técnico-administrativo por setor.	<b>2025/2026</b>

*Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá*

## Cronograma da Execução da Autoavaliação: Ciclo 2024/2026

2024	Fevereiro	Março	Abril a Junho	Julho	Agosto a Outubro	Outubro a Nov	Novembro	Dezembro
<b>Ações da CPA/2024</b>	Início do Ciclo Avaliativo	Estudo e elaboração do projeto de avaliação	Avaliação docente em todos os cursos	Estudo dos instrumentos de autoavaliação	Aplicação da 1 <sup>o</sup> Avaliação Institucional diagnóstica 2024 para todos os segmentos	Aplicação da autoavaliação realização da avaliação docente. Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores. Consolidação da 1 <sup>a</sup> Avaliação Institucional diagnóstica	Análise preliminar dos resultados	Elaboração do relatório de autoavaliação preliminar pontos fortes e fracos por curso divulgação para todos os coordenadores e gestores da IES e para todos os alunos.
2025	Fevereiro	Março	Abril a Junho	Julho	Agosto a Outubro	Set a Nov	Novembro	Dezembro
<b>Ações da CPA/2025</b>	Elaboração do relatório parcial de auto avaliação	Finalização do relatório parcial para inserção noe-MEC e divulgação para toda a comunidade.	Avaliação docente em todos os cursos	Complementação do relatório parcial de 2024 se for caso.	Análise dos dados	Aplicação da autoavaliação realização da avaliação docente. Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores	Acompanhamento do plano de ação	Revisão do relatório de autoavaliação preliminar
2026	Fevereiro	Março	Abril a Junho	Julho	Agosto a Outubro	Setembro a Nov	Novembro	Dezembro
<b>Ações da CPA/2026</b>	Planejamento da 2 <sup>a</sup> da Avaliação Institucional (Conclusiva)	Planejamento da 2 <sup>a</sup> da Avaliação Institucional (Conclusiva)	Avaliação docente em todos os cursos e Aplicação da 2 <sup>o</sup> Avaliação Institucional conclusiva 2026 para todos os segmentos	Análise dos Resultados da avaliação conclusiva e construção do Relatório final do ciclo avaliativo	Construção do Relatório final do ciclo avaliativo	Avaliação docente em todos os cursos	Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores Consolidação da 2 <sup>a</sup> Avaliação Institucional conclusiva	Divulgação dos resultados da autoavaliação e revisão do Relatório Integral de 2026

